



Resumos de Projetos do SEMIC 2019

Ciências Sociais Aplicadas

Título do Projeto: Laboratório Casa Sustentável da UFJF

Autores: LETICIA MARIA DE ARAUJO ZAMBRANO (Orientador), CÍNTIA BORÉL NUNES (Bolsista), LETÍCIA DE FÁTIMA ALVES RODRIGUES (Colaborador)

Resumo:

O Laboratório Casa Sustentável (LCS) é um espaço expositivo associado a ações de ensino, pesquisa e extensão, concebido sobre os pilares da sustentabilidade, para compor o conjunto de equipamentos do Jardim Botânico da UFJF. No campo da pesquisa o espaço objetiva ser palco para investigações quali-quantitativas na área de conforto ambiental, baseadas na opinião dos visitantes, testes de funcionamento e aprimoramento de conhecimentos sobre ecotécnicas existentes na bibliografia e experimentos para inovações. No ensino e extensão, volta-se para a difusão de conhecimento nas áreas de arquitetura sustentável, bioclimatismo, conforto ambiental e ecoeficiência, buscando atingir a sociedade, como estratégia de contribuição para a sustentabilidade da cidade em larga escala. Os projetos foram concebidos de maneira interdisciplinar entre arquitetura e engenharias, a partir de uma pesquisa de referenciais teóricos. O espaço foi aberto para visita pública em abril de 2019, e as pesquisas de análise dos ambientes estão em curso de preparação, sendo portanto, momento adequado de contribuição pela comunidade acadêmica. Este artigo tem o objetivo de divulgar o LCS e suas estratégias, bem como os métodos de coleta e análise de dados quali-quantitativos em contribuição às pesquisas na área de conforto ambiental.

Título do Projeto: Psych Inflexão para a grande indústria na montagem de automóveis no Brasil (1970-2011)otria

Autores: ELCEMIR PACO CUNHA (Orientador), LARA NÓRA PORTUGAL PENNA, PABLO ACASSIO CAETANO DE DEUS (Bolsista)

Resumo:

O presente trabalho teve como questão movente uma análise do setor automobilístico brasileiro a fim de determinar em qual ponto haveria ocorrido uma inflexão da base técnica do mesmo. Para tal finalidade, foram usados os conceitos marxianos de "manufatura" e "grande indústria" em detrimento aos conceitos "taylorismo" e "fordismo", difundidos pela Escola Francesa da Regulação. Assim, para além da introdução/metodologia e da conclusão, o texto se divide em quatro seções dedicadas respectivamente a: explicar os conceitos provenientes da conhecida tríade de capítulos do volume I do Capital - explicar, pela ótica da Escola Francesa da Regulação, qual foi o uso dado aos dois conceitos anteriormente citados - analisar o caso concreto da indústria automobilística brasileira - e demonstrar os ganhos possíveis com o uso das categorias marxianas, bem como fazer uma crítica ontológica aos autores da Regulação no que diz respeito ao tratamento dado pelos mesmos no estudo da organização do trabalho.

Título do Projeto: Os gestores do capital em meio à liberalização financeira nos EUA

Autores: ELCEMIR PACO CUNHA (Orientador), DANIEL REZENDE DE CARVALHO, ALEXANDRO FERREIRA FREITAS (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa discute quem são as pessoas ligadas ao processo de liberalização financeira nos EUA entre os anos 1970 e 1990, implementado pelo que chamamos de Gestores Políticos do Capital, que são os responsáveis por órgãos governamentais que tomam decisões econômicas. Estes Gestores podem ter um perfil de carreira no governo ou ter vindo de corporações. Assim, muitos sofrem um fenômeno que chamamos de rotação (ou porta-giratória) onde ao longo de suas carreiras migram entre os setores público e privado. A liberalização foi uma resposta à crise dos anos 1970, confrontando as regulações que apareceram após a crise de 1929 com o objetivo de limitar o capital especulativo. Ao mesmo tempo em que foram empregadas políticas e ações para cortar as amarras do capital financeiro e especulativo, vemos que gestores do capital financeiro privado passaram a ocupar mais cargos nos órgãos responsáveis pelo planejamento e pela atividade econômica dos EUA.

Título do Projeto: Políticas de identidade: diversidade e inclusão em universidades federais brasileiras

Autores: ANGELO BRIGATO ESTHER (Orientador), VICTOR PIMENTEL DE SOUZA (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa é do tipo documental e teve como objetivo identificar o conjunto de publicações acerca do tema da diversidade, tendo foco a universidade como campo de discussão da temática, em suas diversas manifestações. Esta pesquisa bibliográfica visa analisar as políticas de inclusão de minorias (negros, LGBT+, indígenas e outros) nas universidades públicas, além de apresentar as principais visões sobre os métodos de inclusão. A política de inclusão mais conhecida é a cota, que reserva parte das vagas dos cursos para minorias. As cotas visam a equidade, a distribuição justa de oportunidades, não necessariamente de forma igualitária. A maioria dos pesquisadores consideram as cotas (e outras ações afirmativas, ou AAs) como uma forma de mudança, para atingir uma sociedade justa. Muitos dizem ser necessário o uso de cotas junto do combate à origem da exclusão, para eliminar o problema e a necessidade das AAs. As AAs trazem muitas vantagens, como: diversidade no ensino superior (ampliando a visão dos estudantes ao conviverem com pessoas diferentes) - maior oportunidade para as minorias - melhor distribuição das vagas - possibilidade real de medir mérito - entre outros. Os contrários às AAs fazem críticas, que vão desde a queda da qualidade do ensino e aumento da evasão até aumento do racismo, injustiças ou até uma divisão racial na sociedade. Tais argumentos, na maioria dos artigos, foram apresentados sem comprovações e foram provados como errados ou irreais por outros artigos, acompanhados de comprovações e dados. Como exemplo, a evasão não aumenta e nem as notas caem com a adoção de cotas, em alguns casos, o efeito é o oposto. É possível ver que a visão contrária perde credibilidade ao desconsiderar procedimentos metodológicos e por, muitas vezes, os autores apenas escreverem previsões sem fundamento teórico ou empírico, repetindo frases vazias e erradas, como o suposto aumento da evasão, que, na verdade, tem maior chance de cair com as AAs. Deve ser ressaltado que não basta facilitar o acesso sem adotar políticas para manter os alunos, é necessário ter políticas de permanência e mudanças estruturais e de metodologia. Após a análise das visões, é possível ver que os benefícios das AAs superam os seus problemas e que são um ótimo meio para a igualdade e melhoria da sociedade.

Título do Projeto: Teorias da Administração e Ideologia na Particularidade Brasileira

Autores: ELCEMIR PACO CUNHA (Orientador), VICTOR DE CASTRO ALMEIDA, LUAN VIANA DAMAZIO, SIMONE OLIVEIRA MELHEM FRANCO (Bolsista)

Resumo:

A presente pesquisa reconhece na identificação das condições materiais de produção o ponto de partida para a compreensão das possibilidades de efetivação da organização do trabalho em determinado contexto. Busca-se, aqui, apreender as características específicas da indústria nacional, recuperando as categorias: base técnica, organização do trabalho, manufatura e grande indústria - em substituição a outros expedientes mais comumente utilizados, quais sejam: taylorismo, fordismo, pós-fordismo. Como objetivo principal, percebeu-se: ?identificar o momento em que se coloca a inflexão da manufatura para a grande indústria no setor de alimentos do Brasil?. Constatou-se, por esta, a mecanização tardia do setor, com maior expressividade a partir de 1950. Tal resultado, embora não seja suficiente para determinar a inflexão da manufatura para a grande indústria, serve como orientação para a continuidade da pesquisa. Com isso, esta passa a se orientar pela especificidade dos processos de produção de seus grupos mais relevantes em termos de valor produzido.

Título do Projeto: Fatores Motivacionais de Trabalhadores de Coleta de Lixo em Juiz de Fora

Autores: VICTOR CLAUDIO PARADELA FERREIRA (Orientador), GLAUCIA DA SILVA LITTIERI, CAROLINA WERPEL FERNANDES (Bolsista)

Resumo:

O trabalho assumiu uma forte centralidade na sociedade contemporânea, sendo muito mais do que uma fonte de sustento. Ele afeta diretamente a autoestima e a inserção do indivíduo na comunidade. Nem sempre, todavia, o exercício de um ofício proporciona reconhecimento a quem o desempenha. Algumas profissões são tradicionalmente mais conceituadas, valorizadas, enquanto outras costumam ser vistas como de menor prestígio. Os coletores de lixo podem ser classificados nesse segundo grupo, por desempenharem tarefas fisicamente penosas e arriscadas. Quando os caminhões de lixo passam, é comum vê-los cantando e brincando. Daí surgiu o interesse no desenvolvimento desta pesquisa, que teve como objetivo ?Identificar os fatores que têm contribuído para a motivação profissional dos trabalhadores de coleta de lixo de Juiz de Fora?. Foram entrevistados 21 coletores, sendo utilizado o método de entrevistas compreensivas, proposto por Kaufmann (2013). Primeiro, foi perguntado porque escolheram a profissão de coletor. Quando perguntados sobre a imagem que tinham sobre o trabalho antes de ingressar na empresa, a grande maioria disse que era positiva, citando aspectos como utilidade para a sociedade, estabilidade e boa remuneração (tendo em vista a baixa escolaridade que possuem). Para a maior parte dos entrevistados, a percepção que têm hoje é melhor da que tinham antes de entrarem. Numa escala de 0 a 10, o grau de motivação para o trabalho alcançou uma média de 8,8. O trabalho em si foi considerado, por quase todos, como muito repetitivo e monótono. Outro ponto negativo muito destacado foi a falta de segurança física. Alguns relataram acidentes graves que já sofreram e um chegou a explicar a técnica que eles aprendem para, ao cair do caminhão em movimento, não se machucarem muito, explicando que todos sempre caem um dia. Em contrapartida, foi destacado como muito positivo o bom relacionamento com os colegas. Também foi mencionado o orgulho de ser reconhecido como necessários à sociedade. Mereceu forte destaque positivo a flexibilidade da jornada, que ocorre porque podem ir embora ao terminar de cumprir a rota estabelecida, o que costuma ser feito em no máximo quatro horas. Outro fator realçado foi a liberdade que possuem para organizar seu trabalho. A equipe de cada caminhão trabalha bem articulada para que o recolhimento ocorra de forma rápida e eficiente. Também foi mencionado o bom relacionamento com os supervisores, os quais já foram também coletores e, por isso, conhecem bem a profissão e respeitam os liderados. Uma das autoras consultadas na revisão da literatura foi Estelle Morin. Na teoria por ela desenvolvida, são citados seis fatores como os principais para que um trabalho seja percebido com possuidor de sentido: deve ser eficiente, intrinsecamente satisfatório, moralmente aceitável, envolver relações humanas satisfatórias, manter os trabalhadores ocupados e garantir segurança e autonomia. Constatou-se que, desses seis, o único que deixa um pouco a desejar no cargo estudado é o ?intrinsecamente satisfatório?, pois as atividades em si não são agradáveis. Todos os demais estão bem atendidos. A pesquisa demonstrou, assim, que a profissão enfocada tem trazido satisfação para os trabalhadores. Essa constatação apresenta uma alternativa a uma das mais tradicionais teorias voltadas para o favorecimento da motivação para o trabalho, o chamado enriquecimento dos cargos, defendido por Frederick Herzberg. Como se viu, mesmo em um

cargo com tarefas bastante desagradáveis é possível ofertar condições laborais favoráveis com base em outros aspectos do trabalho. O que foi observado pode, assim, beneficiar as ações de Gestão de Pessoas em outras organizações e para outras funções, representando uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e da satisfação profissional.

Título do Projeto: Título: Um estudo sobre a teoria de comportamento estratégico aplicada a gestores de fundos multimercados brasileiros

Autores: FLAVIA VITAL JANUZZI (Orientador), PEDRO HENRIQUE DA ROCHA LEANS (Bolsista)

Resumo:

Neste projeto, verificou-se se fundos multimercados com melhor desempenho num determinado semestre anterior, comparativamente àquele obtido pelo mercado e que aplicaram mais em derivativos no semestre subsequente, incrementaram, de fato, o nível de risco e retorno semestral ajustado oferecido ao cotista. Os resultados apontaram que os gestores de fundos ganhadores (ou seja, aqueles fundos que se situaram nos mais altos percentis de rentabilidade em algum (s) semestre (s) e que cobram ou não taxa de performance) o fazem ampliando seu investimento nesses ativos de risco, o que eleva tanto o risco total, quanto a exposição do fundo ao risco sistemático. Todavia, uma contrapartida de maior retorno ajustado também é oferecida pelo gestor ao cotista (seja ele qualificado ou não).

Título do Projeto: A linguagem lúdica e volumétrica dos jogos de blocos de montar e o projeto de arquitetura e urbanismo

Autores: FREDERICO BRAIDA RODRIGUES DE PAULA (Orientador), JANAINA MENDES DE CASTRO, ISABELA RUBACK CASCARDO DE ALMEIDA (Bolsista)

Resumo:

As maquetes e os modelos tridimensionais são importantes recursos didáticos no âmbito do ensino de Arquitetura e Urbanismo. Eles recuperam a linguagem lúdica e volumétrica de blocos lógicos da infância, amplamente utilizados pelo educador alemão Fröbel, pelo psicólogo russo Vygotsky e incentivada por Piaget, além de ser explorada pela pedagogia construtivista de Montessori. Assim, a pesquisa teve por objetivo investigar os diversos tipos de blocos de montar existentes para, então, desenvolver uma versão própria voltada para o ensino arquitetônico, com especial ênfase no projeto de residências mínimas, uma vez que o déficit habitacional é uma questão relevante no Brasil. A metodologia adotada contempla ações de ordem teórica e prática, divididas em quatro fases: 1) pesquisa bibliográfica, iconográfica e levantamento dos blocos de montar existentes no mercado nacional e internacional - 2) análise empírica de dez jogos dentre os encontrados e adquiridos - 3) concepção, fabricação do protótipo e teste do mesmo para, então, ser produzida a versão definitiva através de técnicas de prototipagem rápida e de fabricação digital (impressão 3D) - 4) conclusão e divulgação dos resultados da pesquisa. Assim, concebeu-se o jogo de blocos de montar ArchBricks (marca registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial), o qual é distribuído gratuitamente via internet. Destaca-se que, no âmbito desta pesquisa, foram realizados dois workshops, a fim de se verificar como os alunos dos primeiros anos do curso de arquitetura e urbanismo podem se apropriar dos jogos de montar para a produção de estudos volumétricos durante a fase de concepção projetual. Os resultados da pesquisa já foram publicados por meio de cinco artigos em congressos e periódicos nacionais e internacionais, um capítulo de livro, matérias em sites, jornais impressos e em televisão, além de uma exposição. Ao final, verificou-se que os jogos de montar, adotados como recursos didáticos, facilitam o processo de concepção dos alunos não somente por serem objetos concretos, mas por conformarem um ambiente lúdico propício para a ativação da criatividade.

Título do Projeto: A paisagem Urbana de Minas: fundamentos para sua compreensão

Autores: ANA APARECIDA BARBOSA PEREIRA (Orientador), DOUGLAS VALÉRIO MOTA, CÁSSIO DOUGLAS VALADARES TORRES (Bolsista), CAROLINA CARDI PIFANO DE PAULA, LARA VILELA VITARELLI (Colaborador)

Resumo:

A pesquisa contempla estudos filosóficos que subsidiam a compreensão para Paisagem, e neste percurso se aproxima da cidade mineira tradicional de origem setecentista em vivências contemporâneas a partir da referencia dos trajetos e caminhos dos viajantes europeus no Brasil no começo do século XIX. A literatura tem como destaque as contribuições de autores clássicos no tema da paisagem como Anne Cauquelin através da obra A Invenção da Paisagem, Besse em O Gosto do Mundo e Ver a Terra. E ainda estudos de artigos científicos e visitas a campo foram fundamentais para subsidiar a experimentação dos conceitos na paisagem em estudo propriamente dita. A produção textual e gráfica dos Viajantes Naturalistas europeus, em especial Saint-Hilaire e Spix e Martius foram adotadas como referência para o entendimento da percepção dos mesmos para a Paisagem, ao descrevê-la e retratá-la. Esta visão europeia se torna importante no que tange o conhecimento até aqui adquirido sob as perspectivas de um Brasil colônia, com registros de sua urbanidade. Apresentam peculiaridades dos arrais e vilas setecentistas mineiras, onde pode-se perceber o entendimento de Paisagem enevoadas, sombria de Ouro Preto, através da natureza física e biológica, em contraponto a Clareza Branda da Paisagem de Diamantina quando avistada pela Serra dos Cristais. Evidenciando o entendimento artístico e poético de Paisagem, onde cores se apresentam a partir de texturas e formas na natureza transformada pelo homem em cidades.

Título do Projeto: A realidade virtual e a representação gráfica no projeto de arquitetura de interiores na contemporaneidade

Autores: FREDERICO BRAIDA RODRIGUES DE PAULA (Orientador), ICARO CHAGAS DA SILVA (Bolsista), MARIANA ALVES ZANCANELI, ISABELA DE MATTOS FERREIRA (Colaborador)

Resumo:

Vivemos um intenso processo de globalização e digitalização do mundo, e, com isso, verificamos um grande impacto nas formas de apresentação dos projetos de interiores, de arquitetura e de urbanismo. Nesse contexto, constata-se que os arquitetos têm lançado mão de representações digitais, cada vez mais realísticas, a fim de comunicar suas ideias, especialmente para apresentar suas propostas aos clientes. Portanto, ao observar a grande utilização de imagens fotorrealísticas e da realidade virtual em apresentações finais de projetos de interiores, a pesquisa partiu do seguinte problema: como as imagens fotorrealísticas se manifestam na apresentação do projeto de interiores na contemporaneidade e como o uso da realidade virtual tem contribuído para a constituição da linguagem contemporânea da arquitetura e urbanismo no âmbito da representação gráfica? O principal objetivo foi estabelecer o estado da arte da inserção da realidade virtual no campo do projeto de arquitetura de interiores e compreender como o uso dessas tecnologias contribui para a construção de uma linguagem contemporânea da representação e expressão gráfica no projeto de interiores com uma forte analogia com as imagens fotográficas. Do ponto de vista metodológico, foi realizada uma revisão de literatura, além de um levantamento iconográfico, que contemplou a análise das imagens fotorrealísticas empregadas nas apresentações dos projetos. Também foram analisados quatro softwares de realidade virtual voltados para arquitetura. A partir das análises, o que se pode verificar é que existe uma busca pela antecipação realística do ambiente construído, muitas vezes materializada em representações que acabam por se tornar hiper-realistas. Até o momento, para divulgação dos resultados da pesquisa, foram publicados três artigos em eventos e periódico científicos. Como passos futuros, a pesquisa entrará em uma segunda etapa, predominantemente empírica, com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas com arquitetos, a fim de compreender suas reais motivações para a adoção de tecnologias de realidade virtual e para o emprego de imagens fotorrealísticas na apresentação de seus projetos.

Título do Projeto: Aplicação da Teoria da Sintaxe Espacial como ferramenta de análise urbana na cidade de Juiz de Fora

Autores: FERNANDO TADEU DE ARAUJO LIMA (Orientador), JÚLIA PAGLIS, SÂMILA DA SILVA SOUZA (Bolsista)

Resumo:

Este vídeo é um desdobramento do projeto de pesquisa Aplicação da Teoria da Sintaxe Espacial como ferramenta de análise urbana na cidade de Juiz de Fora, que atualmente encontra-se em andamento. O projeto de pesquisa desenvolve-se a partir da Teoria de Sintaxe Espacial (SE), esta que tem como objetivo compreender as relações entre configurações espaciais e dinâmicas sociais. No período de 2018/2019, trabalhou-se em duas frentes que possibilitaram desdobramos da pesquisa para avaliar questões relacionada: a) Com o estudo de Mobilidade Urbana de Juiz de Fora, e b) Uma investigação acerca do desenho da malha urbana da cidade de Juiz de Fora, ao longo dos anos. Ambas frentes buscam através da SE, uma compreensão que permita novas abordagem do espaço urbano da cidade. Agradecimentos ao Prof. Francisco Serdoura, à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFJF), à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPP/UFJF, ao laboratório de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagem (DOMVS), ao Laboratório de Dinâmicas Urbanas e Ambientais (DUAL), ao Laboratório de Geoprocessamento Aplicado (LGA) e ao Arquivo Histórico de Juiz de Fora (AHJH-PJF)

Título do Projeto: Aprendizado e ensino de projeto

Autores: MARIANE GARCIA UNANUE (Orientador), ANA CAROLINA CALDAS RODRIGUES, LUCCA LOPARDI BRIGATTO, NICOLAS CROWN GUIMARÃES (Bolsista)

Resumo:

O ensino de arquitetura - e, principalmente, introdução ao ensino de projeto - tem sido fortemente impactado pela prevalência visual da atual realidade digital. Esta particularidade contemporânea incrementa a complexidade da prática, do ensino e do aprendizado de arquitetura, a que denominamos de contexto pericêntrico - escolas distantes geograficamente dos grandes centros de produção e disseminação arquitetônica. Entendendo que o conhecimento e aprendizado em projeto de arquitetura se faz, em grande parte, a partir da experiência e da vivência arquitetônica in loco, como vencer a distância geográfica para aprender com um importante repertório arquitetônico? Tendo a cidade de Juiz de Fora (Minas Gerais, Brasil), como objeto de estudo, apresentamos a possibilidade de uma maior inserção da vivência direta das arquiteturas para o ensino e aprendizagem de projeto, a partir da seleção de obras e situações arquitetônicas cotidianas e visitáveis pela cidade, visando uma mudança da demasiada prevalência visual, para uma aprendizagem ativa a partir da experimentação arquitetônica.

Título do Projeto: Marcos da história da cidade - parte II

Autores: ANTONIO FERREIRA COLCHETE FILHO (Orientador), BHEATRIZ FAZOLLO LAZZARINI, MARIANA MACHADO ALVES (Bolsista)

Resumo:

O intuito com a realização dessa pesquisa é o aprofundamento na história da arquitetura juizforana através de estudos de caso de quatro marcos arquitetônicos da cidade sendo possível estabelecer uma relação entre eles e entender como se deu o desenvolvimento dessa arquitetura. São eles: Palacete Santa Mafalda, Palácio Episcopal, Castelinho dos Bracher e Casa Isis Villela, que tiveram seus usos transformados durante o tempo. O objetivo é contribuir para que a história destas arquiteturas sejam mais conhecidas e valorizadas. Com esse estudo foi possível entender a história por trás de algumas das suas edificações mais marcantes, a força de produção do espaço e seus principais agentes. Espera-se que os quatro exemplares estudados ajudem a valorização cultural do patrimônio que nossa cidade possui, através da compreensão histórica do espaço em que vivemos.

Título do Projeto: Caracterização e análise do mapa acústico do campus da Universidades Federais de Juiz de Fora

Autores: KLAUS CHAVES ALBERTO (Orientador), MARIA EDWIRGES MAGALHÃES CASSANI (Bolsista)

Resumo:

Este trabalho investiga a poluição sonora ao longo do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de medições do nível sonoro in loco equivalente Leq em dB(A), em pontos medidos no ambiente externo ao longo de todo o sistema viário acadêmico da instituição. As medições foram feitas em diferentes horários e seguiram as recomendações da norma brasileira NBR 10.151/2003. Ainda foram aplicados questionários aos usuários de salas de aula, laboratórios e espaços administrativos em áreas próximas as vias de circulação. Como resultados parciais, referentes ao anel viários central registrou-se que o período entre 16h30 e 18h30 apresentou o maior nível de ruído comparado aos outros horários (entre 7h30 e 9h30 e entre 11h30 e 13h30), possivelmente devido ao início e fim de expediente dos horários vespertinos e noturnos. Tendo em vista as estratégias utilizadas para a implantação do campus, vê-se que o aproveitamento da topografia local, com a formação de taludes, contribuiu para a redução de até 16 dB(A) em relação ao anel viário principal. Contudo, o nível de ruído da área de estudo excedeu em 46% e 32% os níveis indicados pela NBR 10.151 e pela OMS, respectivamente.

Título do Projeto: A poesia e o desenho na percepção do lugar

Autores: RICARDO FERREIRA LOPES (Orientador), HELOISA CASTRO AZEVEDO (Bolsista)

Resumo:

Este projeto investiga o papel da linguagem poética na percepção dos lugares. Verificou-se que a poesia enquanto arte, apresenta um papel fundamental na criação da identidade humana, em especial na percepção, a partir imaginário poético dos seus usuários sobre paisagens e lugares significativos. A velocidade e a crescente incorporação da tecnologia nos fazeres cotidianos tem surtido efeitos negativos para muitos indivíduos, observados na ansiedade, na redução dos sentidos ao estímulo visual em dessincronia com o tempo natural da vivência. Nas cidades faltam referências e suportes de memória, ocasionando a perda do sentido de pertencimento a algum lugar. O arquiteto Germán del Sol (2013) tece algumas inquietações e destaca que os suportes dos indivíduos contemporâneos, os sentimentos e a vida estão relacionados com a falta de espaços poéticos, onde o ser possa ser apenas o ser. Conforme o teórico a partir da poesia alcança-se o laço entre percepção do lugar e identidade. A fim de transformar a discussão acerca dos espaços, no sentido de que haja o resgate da identidade a partir da sensibilização, o presente projeto propõe uma reflexão didática que unifique a linguagem poética e a gráfica como meio de expressão, contribuindo para o ensino de Arquitetura e Urbanismo. A metodologia adotada envolve uma revisão teórico-histórica e filosófica pautada na fenomenologia e na linguagem poética, embasada em Bachelard (1996), Heidegger (2012) Pallasmaa (2011), Bloomer - Moore (1977) e Norberg-Schulz (2006) e algumas referências que focam no tema desenho e literatura na área, tais como Lopes (2017) e Fonseca (2015). O estudo apresenta também reflexões extraídas de uma pesquisa de campo, por meio de observação participante, realizada na FAU/UFJF. Revelou-se como achado da pesquisa que a abordagem proposta aos estudantes, a qual requereu dos mesmos uma postura ativa, permitiu-lhes maior inspiração em suas intenções projetuais. Neste sentido, conclui-se que a poesia pode ser incluída no contexto educacional, aplicando-a, por exemplo, enquanto metodologia para se refletir sobre a apreensão dos lugares nos estudos em Arquitetura e Urbanismo.

Título do Projeto: Design de serviços em ambientes corporativos

Autores: MARIANE GARCIA UNANUE (Orientador), CAROLINA BASTOS BOTELHO, AMANDA LAURO DE SOUZA (Bolsista)

Resumo:

Este projeto pretende demonstrar que qualidades do design e a análise dos espaços podem se configurar como atributos eficazes para obtenção de resultados bem-sucedidos em ambientes corporativos com foco no usuário. Metodologicamente, o trabalho desenvolvido advém de uma busca bibliográfica e documental, valendo-se de descritores relacionados às áreas de design de serviços, comportamento do consumidor, estratégia de mercado e design de interiores para corroborar com a discussão. O design de serviços se apresenta como um tema relativamente recente e, embora caminhe para uma consolidação nas áreas de design, ainda é pouco estudado em sua relação com o ambiente construído. Dessa forma, espera-se que as questões colocadas possam contribuir para a difusão da temática, para uma reflexão sobre as possíveis contribuições do design de serviços quando aliado à arquitetura de interiores e, futuramente, atingir os demais objetivos de tornar o conteúdo acessível a uma gama maior de empresários de novos negócios.

Título do Projeto: ENSINANDO ARQUITETURA E URBANISMO

Autores: MARIANE GARCIA UNANUE (Orientador), MARCELA MARTINS CAVALARI CARDOSO, GIOVANNI DE OLIVEIRA VICENTE, FLÁVIA MOREIRA PINHEIRO (Bolsista)

Resumo:

O mundo contemporâneo e as inovações tecnológicas representam desafios para o ensino na atualidade, especialmente de conteúdos teóricos, dada a predominância dos aspectos visuais, muitas vezes apreendidos de forma superficial e acrítica, no cotidiano da nova geração de estudantes. Com o objetivo de fomentar alternativas para transpor essas dificuldades, o projeto de pesquisa intitulado "Ensinando Arquitetura e Urbanismo: referências projetuais, gamificação e mídias sociais", orientado pela Prof. Dra. Mariane G. Unanue, com a participação dos bolsistas voluntários (VIC/UFJF), Flávia M. Pinheiro, Giovanni de O, Vicente e Marcela M. Cavalari Cardoso, buscou através da formação de um banco de referências bibliográficas modelos de ensino-aprendizagem que trabalhassem linguagens inovadoras e metodologias ativas, capazes de envolver os estudantes dos dias atuais e de renovar a dinâmica das salas de aulas, particularmente no aprendizado em Arquitetura e Urbanismo. Além disso, com o auxílio do arcabouço teórico formado, foi analisada a experiência que vem sendo desenvolvida pela orientadora do projeto na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo IV (HTAU IV) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A partir da união de teoria, mídias sociais, gamificação e vivência prática, aplicou-se uma metodologia para conectar o cotidiano dos alunos às pesquisas teóricas presentes no escopo de disciplinas obrigatórias do referido curso. A descrição e análise dessa experiência de ensino não-convencional se desdobraram em um artigo aceito e apresentado no IV Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior. Foi desenvolvido um novo artigo, submetido a um periódico A2, e está sob avaliação. Entre os desdobramentos futuros destaca-se o aperfeiçoamento do material didático, em especial o jogo, no âmbito do grupo de pesquisas. Foram elaborados rascunhos visuais de um jogo de tabuleiro, tendo como base a mecânica do jogo de cartas desenvolvido na disciplina, que referenciava principalmente os jogos "Perfil" e "War". Espera-se, no futuro, gerar um material mais abrangente capaz de ser compartilhado com outras instituições de ensino.

Título do Projeto: Espaços livres urbanos: áreas verdes em capitais brasileiras do sudeste ? transformações a partir do século XX

Autores: ANTONIO FERREIRA COLCHETE FILHO (Orientador), CAROLINE FURTADO SOARES, KARINE DIAS DE JESUS, FERNANDO ARAUJO COSTA (Bolsista)

Resumo:

A presente pesquisa buscou abordar as transformações urbanas ocorridas a partir do século XX, as quais impactaram diretamente nas áreas verdes. A rápida difusão de projetos urbanos na passagem dos séculos produziu transformações marcantes na paisagem. Nesse contexto de rápida expansão, um importante aspecto a ser observado é a influência das áreas verdes no processo, uma vez que se caracterizam pela importância na regularização do microclima, proteção do solo, absorção da poluição atmosférica e redução da velocidade dos ventos, além de operar funções paisagísticas, sendo um elemento importante para a construção da imagem das cidades, organização e definição dos espaços. O olhar atento sobre as áreas vegetadas se torna cada vez mais importante, sobretudo no contexto das discussões referentes às mudanças climáticas, preservação da natureza, busca por alternativas sustentáveis aplicadas ao dia a dia, além da sua influência direta na paisagem. Com isso, partiu-se de uma revisão bibliográfica acerca do tema, produzindo o recorte temático final focado na cidade do Rio de Janeiro devido à sua importância e destaque em relação à história nacional, por ter sido capital por tanto tempo.

Título do Projeto: Espaços livres urbanos: áreas verdes na zona da mata mineira ? transformações a partir do século XX

Autores: ANTONIO FERREIRA COLCHETE FILHO (Orientador), NAIARA VILELA COSTA, BRUNO AUGUSTO DE SOUZA PINTO (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa desenvolvida consiste em um levantamento de dados e identificação das áreas verdes referenciais das principais cidades da Zona da Mata mineira. A metodologia usada é de caráter básico e exploratório, sendo um trabalho de revisão e levantamento de informações disponíveis na internet, seja em blogs, sites governamentais, sites de jornais e outras fontes. Esperou-se criar um material que reunisse as principais áreas verdes da região, contribuindo com a valorização dos espaços, e para futuras novas pesquisas mais aprofundadas em praças, parques e reservas que não possuísem dados fáceis de serem encontrados. Sobre o desenvolvimento do tema, foram pesquisadas palavras-chave nos mecanismos de buscas da internet para se obter a confirmação de que não havia um material semelhante ao proposto, foi feita uma pesquisa bibliográfica relacionada às áreas verdes que contribuiu para a contextualização sobre o tema geral. Em seguida foi iniciada uma busca sobre as cidades da região da Zona da Mata mineira e escolhida as 20 cidades mais populosas para início da pesquisa específica, que resultou no conhecimento das áreas verdes dessas cidades.

Título do Projeto: Juiz de Fora: uma cidade amiga do idoso?

Autores: EMMANUEL SA RESENDE PEDROSO (Orientador), GIULIA SGARBI SANTOS MORAES (Bolsista)

Resumo:

O projeto de Iniciação Científica “Juiz de Fora: uma cidade amiga do idoso?” foi desenvolvido no ID - Grupo de Estudos sobre o Indivíduo Idoso da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora, com a bolsista Giulia Sgarbi Santos Moraes, orientada pelo Professor Dr. Emmanuel Sá Resende Pedroso. A pesquisa aconteceu entre agosto de 2018 e julho de 2019. O objetivo geral do projeto foi analisar as principais características urbanas amigáveis aos idosos em Juiz de Fora, a partir do aparato a eles disponibilizados, seguido da constituição de uma base de informações que, posteriormente, veio a ser traduzida no formato de uma cartilha. A metodologia utilizada foi a da documentação indireta, que consistiu na revisão bibliográfica acerca dos temas como terceira idade, envelhecimento e espaço urbano. Como produto final, foi obtida a estrutura/versão preliminar da cartilha “Envelhecer em Juiz de Fora?”. Ela foi estruturada a partir de parâmetros estabelecidos no Guia Global das Cidades Amigas do Idoso, publicado pela Organização Mundial da Saúde em 2008, tais como transporte, espaço urbano, trabalho, educação e direitos. Durante o desenvolvimento da cartilha, outra frente do projeto começou a ser estruturada: o planejamento de grupos focais de idosos, que, juntamente com a conclusão da cartilha, serão aplicados em uma segunda fase da pesquisa. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Durante o período de pesquisa, dois artigos foram escritos, apresentados e publicados em anais de congressos: “O idoso enquanto importante agente na reversão do processo de gentrificação na cidade de Juiz de Fora?”, e “A travessia do idoso: um estudo acerca do cruzamento entre as Avenidas Barão do Rio Branco e Presidente Itamar Franco, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil?”. A partir das duas frentes de atuação apresentadas - a cartilha e o grupo focal - pretende-se que a pesquisa traga como contribuição para a comunidade, sobretudo para a população idosa, sobre seus direitos e a possibilidade de melhorias de sua qualidade de vida em Juiz de Fora.

Título do Projeto: Modelagem algorítmico-paramétrica e projetos urbanos: métodos computacionais como suporte à tomada de decisão.

Autores: FERNANDO TADEU DE ARAUJO LIMA (Orientador), EDUARDO LIMA SILVA, LUIZA FISCHER COSTA VALLONE (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa “modelagem algorítmico-paramétrica e projetos urbanos: métodos computacionais como suporte à tomada de decisão”, foi desenvolvida pela bolsista Luiza Vallone, junto com os colaboradores Ashley Rosa e Frederico Costa sob a orientação do Prof. Fernando Lima. Com o objetivo de implementar a ferramenta digital CityMetrics Toolbox para avaliar áreas na cidade de Juiz de Fora, especialmente regiões onde foram implementadas o programa Minha Casa Minha Vida. Bem como contribuir para a discussão sobre a implantação desses empreendimentos e do planejamento urbano sob a ótica das ferramentas algoritmo paramétricas. A ferramenta usa a lógica algorítmica paramétrica e avalia áreas urbanas usando algoritmos que traduzem índices relacionados a mobilidade, diversidade e densidade urbana. O recorte escolhido foram dois empreendimentos em Juiz de Fora: o Miguel marinho e o Residencial Araucárias, que possuem tipologias distintas e estão localizados em diferentes regiões. O Miguel Marinho, é um loteamento que possui 344 moradias, localiza-se na região norte próximo ao bairro Benfica. O Araucárias, possui 380 apartamentos, localizado na região sul, no bairro Santa Efigênia. Após a escolha dos bairros, preparamos os arquivos digitais, aplicamos as análises das regiões, e depois foi feito um processo de otimização propondo novos serviços para a área. Dando uma nova configuração urbana, e aumentando a diversidade de uso da região. A inserção desses novos serviços aumenta os índices mensurados no CityMetrics. A região onde o Residencial araucárias foi inserido é majoritariamente residencial, já a região do Miguel Marinho possui 58% da sua área construída destinada a residências. Os índices referentes a densidade urbana encontrados nas duas regiões são baixos se comparados aos bairros de Juiz de Fora - Cascatinha e Bom Pastor, e mais baixos ainda se comparados a bairros de cidades europeias que possuem densidades consideradas desejáveis. Como resultado da pesquisa, foi aceito para apresentação na conferência eCAADe e SIGraDi, um artigo, onde foram apresentados os estudos realizados nos empreendimentos minha casa minha vida em Juiz de Fora. Esta pesquisa continua em andamento sob o edital Probic 2020

Título do Projeto: O projeto de arquitetura de interiores para lojas de varejo: hibridismos entre o design de moda e o design de interiores nos pontos de venda

Autores: FREDERICO BRAIDA RODRIGUES DE PAULA (Orientador), CAROLINY SANTOS MENDES (Bolsista), LARISSA ANGÉLICA DOMINGOS DA SILVA, PALOMA ALMEIDA ROMANOS FERREIRA (Colaborador)

Resumo:

O design de interiores, com enfoque nos pontos de venda (PDV), influencia diretamente as experiências do consumo dos indivíduos nos espaços varejistas e, conseqüentemente, participa da construção simbólica das marcas. Dessa forma, a pesquisa realizada abordou, como tema, o hibridismo entre os campos do design de moda e do design de interiores, levando-se em consideração tanto os aspectos formais, no campo sintático, quanto os aspectos da construção de significados, no campo semântico. Ao considerar a demanda de uma investigação que encare o espaço comercial de forma holística, o objetivo da pesquisa foi compreender os hibridismos entre o design de moda e o design de interiores nos PDV, sobretudo no processo da formação de ambientes multissensoriais. De forma mais específica, contemplou-se, como categoria analítica, os cheiros, com enfoque no sentido do olfato. A pesquisa foi composta tanto por uma parte teórica, de revisão bibliográfica, quanto por uma parte empírica, de observação e coleta de dados nos PDV, definida pela visita a quatro lojas (Mmartan, Oskley, Le Lis Blanc e Melissa), adotando-se como recorte espacial a cidade de Juiz de Fora. Como resultado, verificou-se que os hibridismos entre o design de moda e o design de interiores constroem sistemas multissignícos, responsáveis pelas materializações das marcas em diversos suportes, capazes de atingir os diferentes sentidos dos consumidores. Por fim, é possível afirmar que o cheiro se apresenta como um elemento estratégico e simbólico nos PDV, uma vez que, dentre os demais estímulos sensoriais, está diretamente relacionado à memória, e, portanto, pode ser considerado como um agente integrador e de fronteira entre o design de moda e o design de interiores, o qual objetiva a imersão dos consumidores na dimensão multissensorial das marcas.

Título do Projeto: Paisagem sonora em Juiz de Fora: O som da cidade como resgate da cultura e da memória urbana.

Autores: JULIANA SIMILI DE OLIVEIRA (Orientador), JÚLIO CÉSAR DE SOUSA VIEIRA, LAUANY APARECIDA DE SOUZA, RODRIGO DE ALMEIDA SPINELLI PINTO (Bolsista), FABIANA MENDES TAVARES JACQUES (Colaborador)

Resumo:

"Ambiente não é apenas aquilo que é visto" (SCHAFER, 1991). Neste sentido, esta pesquisa parte desta primícia para entender um pouco mais da história e cultura juiz-forana através de relatos sonoros registrados no jornal "O Pharol". Como objetivo buscou-se resgatar parte da memória sonora da cidade de Juiz de Fora, categorizando os sons destacados como relevantes (histórica e/ou culturalmente) e identificando a transformação da paisagem sonora em meio às transformações dos espaços urbanos. Quanto aos métodos, configura-se como uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, em que foram elencados fragmentos sonoros significativos no cotidiano da cidade. O trabalho possui dois recortes: [1] temporal, abrangendo inicialmente o período de 1880 a 1940, época em que Juiz de Fora era denominada de "Manchester Mineira" e "Atenas Mineira", como forma de expressar a ideia de modernismo e progresso (VALE,2010) - entretanto, considerando a densidade dos materiais coletados e analisados, esta pesquisa sofreu um recorte temporal ainda mais preciso, concentrando-se na primeira década deste período, ou seja, de 1880 a 1890 - [2] espacial, denominado pelo triângulo central formado pelas avenidas Rio Branco, Getúlio Vargas e Itamar Franco. Este recorte se justifica pois tal área detém parte significativa da história da cidade, apresentando diversos usos e formatações ao longo do tempo, tratando-se de um dos lugares mais pertinentes para a compreensão do desenvolvimento de Juiz de Fora. Como resultado, foi possível realizar uma coleta de dados primários, examinando-se mais de 1707 exemplares do jornal O Pharol, onde até o momento foram catalogados 308 fragmentos sonoros. Tais fragmentos são relatos sonoros de eventos historicamente reconhecidos ou de ocorrências do cotidiano da cidade de Juiz de Fora. Pela análise dos dados, é possível perceber a riqueza de informações sonoras e o ineditismo da pesquisa, visto que ainda que existam diversos estudos da cidade considerando tal espaço-tempo, não se tem ainda conhecimento de pesquisas que focalizem preponderantemente o resgate da memória sonoras da cidade. Espera-se ainda cartografar os dados e, em segunda fase da pesquisa, compará-los com a paisagem sonora atual de Juiz de Fora.

Título do Projeto: Financiamento e alocação dos recursos da saúde na década de 2000

Autores: JOSEANE BARBOSA DE LIMA (Orientador), TAINARA CRISTINA RIBEIRO DE PAULA (Bolsista)

Resumo:

O vídeo apresenta os principais resultados da pesquisa intitulada "Financiamento e alocação dos recursos da saúde na década dos últimos doze anos, considerando o governo de Lula da Silva (2006-2010) - Dilma Rousseff (2010-2015) - e Michel Temer (2016-2018). O SUS desde sua aprovação disputa recursos financeiros. Ao longo dos anos 1990 e 2000, o financiamento foi um dos temas mais debatidos e problemáticos na agenda de implementação da saúde no país. Nesse sentido, buscou-se demonstrar o financiamento e aplicação de recursos públicos na área da saúde, a partir da análise das legislações relacionadas a referida política pública: Constituição Federal de 1988 - Lei Orgânica da Saúde nº 8080/1990 - Emenda Constitucional nº29/2000 e - a Lei complementar 141/2012. Partido do pressuposto que a saúde é um direito de todos e dever do Estado apresenta-se o investimento em saúde do período supracitado (2006-2018), destacando os contingenciamentos sofridos em todos os governos. A principal fonte dos dados orçamentários do SUS foi o Portal da Transparência SIGA BRASIL e o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Conclui-se que os problemas vivenciados pelo SUS brasileiro é decorrente da ausência de financiamento adequado ao funcionamento do Sistema, o que coloca em sobretudo o de universalidade da cobertura.

Título do Projeto: Linguagens emergentes no ecossistema digital ? da tv para web

Autores: SORAYA MARIA FERREIRA VIEIRA (Orientador), MARIANA MRAD GODINHO, LUCAS GALHARDO SANTOS (Bolsista)

Resumo:

Arlindo Machado ressalta que estamos vivendo uma era post-network television, se referindo à inauguração das novas possibilidades narrativas e estéticas propiciadas pelas crescentes plataformas digitais, que levam para fora do ambiente televisivo clássico as narrativas criadas por ela e que ali ganham continuidades, tecendo, assim, complexidades na construção das linguagens que agora surgem. Para Scolari, a hipermídiação se refere à trama de reenvios, de misturas que envolvem as novas linguagens que se insurgem no ecossistema digital. Nossas pesquisas têm assinalado que ainda é tímida a interferência do espectador agora usuário neste ambiente. Mas, por outro lado detectamos que a televisão tem acionado estratégias no ciberespaço bem mais atrativas que na sua habitual recepção. Assim, surge como tarefa pensar como vem se dando essas experiências no universo da produção nacional neste ambiente hipermidiático, como as linguagens aí se hibridizam - queremos entender como se dá o fluxo de informação no momento em que as linguagens audiovisuais se lançam para o universo tipicamente digital e hipermidiático.

Título do Projeto: Netflix: a televisão de dados. A expansão para as redes sociais.

Autores: SORAYA MARIA FERREIRA VIEIRA (Orientador), JOANA DE FÁTIMA TEODORO CAMPOS, JULIANA GONÇALVES DOS SANTOS (Bolsista)

Resumo:

Identificamos que é dentro deste ambiente das redes que se reconfigura as diferentes formas de recepção e distribuição de conteúdo audiovisual como vemos acontecer com a plataforma denominada Netflix. A plataforma disponibiliza produtos de várias empresas inclusive televisivas mas, atualmente tem também produzido séries próprias que fazem bastante sucesso, e fazendo com que assinatura se efetive muitas vezes por conta destas produções Netflix. Ao mesmo tempo nestas séries temos narrativas diferenciadas, complexas, seus personagens se tornam enigmáticos a ponto de derivarem séries próprias. Muitas das séries Netflix surgiram de outros da TV, do cinema e até dos quadrinhos. A Netflix, surge neste ambiente em que a pós-network television já está dada. Inaugura um modo de ver e consumir audiovisual que só é possível com o surgimento da web2.0. Arlindo Machado (2011) ressalta que estamos vivendo nessa era post-network2, se referindo à inauguração das novas possibilidades narrativas e estéticas propiciadas pelas crescentes plataformas digitais, que levam para fora do ambiente televisivo clássico as narrativas criadas para ela e que ali ganham continuidade, tecendo, assim, complexidades na construção das linguagens que agora surgem concomitantes em vários domínios, em uma ligação semiótica por excelência. Queremos entender quais as estratégias que a Netflix apresenta nas suas séries nas conversações que são efetuadas nas redes sociais para manter o assinante sempre na sua plataforma. Como podemos pensar e ou aproximar os fluxos? streaming, consumo ao vivo, redes sociais digitais que propagam produtos audiovisuais? A Netflix tem uma proposta de intertextualidade ao conectar suas séries com outros produtos e formas de engajamentos como a criação mesmo que de modo não proposital. Alguns produtos que circulam em diferentes fluxos colocam em questão a mescla de múltiplas narrativas seriadas como resultante dos produtos e ações desenvolvidas a partir dele. Colocamos alguns objetivos como fundamentais - para mais à frente entendermos as dinâmicas e processos comunicacionais emergentes no modelo de negócio implementado pelo audiovisual em streaming, em especial nas redes sociais digitais, a saber: mapear quais são as séries Netflix de 2018 que se expandem para as redes sociais - monitorar o perfil da netflix nas redes para entender como acontece a relação com o assinante - se existe cultura de fã e se sim qual dinâmica é estabelecida pela audiência chamada criativa e engajada - rever alcance dos conceitos de intertextualidade e de transmídia, ou seja, observar e descrever como alguns produtos que circulam nas redes Netflix colocam em questão a mescla de múltiplas narrativas seriadas como resultante de um produto original Netflix.

Título do Projeto: Ambientes narrativos multiplataforma ou transmidiáticos

Autores: CARLOS PERNISA JUNIOR (Orientador), BEATRIZ SALLES GUERRERO, BEATRIZ DOS SANTOS LUCCHESI DA FONSECA (Bolsista), STANLEY CUNHA TEIXEIRA, MARCELO FERREIRA MORENO, THOMÁS MARQUES BRANDÃO REIS (Colaborador)

Resumo:

A pesquisa visa dar continuidade a estudos anteriores sobre uso da segunda tela, voltados agora para a interação em ambientes multiplataforma ou transmidiáticos. Em momentos anteriores, o foco era a chamada segunda tela, com o uso de dispositivos móveis, notadamente tablets ou smartphones, para a interação com o que estava acontecendo na tela dita principal, que poderia ser a de uma TV, por exemplo. No desdobramento da pesquisa aqui proposto, não se pretende apenas observar essa possibilidade de uma segunda tela, mas investigar o uso de ambientes, com a possibilidade múltiplas telas, para a formação de narrativas digitais interativas multiplataforma, dentro do ambiente Web, por exemplo. Há também a investigação do modelo transmidiático, indo além das telas, mas trabalhando com espaços variados que vão dos meios impressos aos da realidade aumentada contemporânea. Não há uma preocupação da pesquisa em distinguir os dois tipos de possibilidades, mas sim atentar para a existência de novos espaços para narrativas na contemporaneidade e investigar como eles estão constituídos. Desse modo, não se pensa ainda em ter aspectos conclusivos ao final da pesquisa, mas sim tentar entender melhor como esses dispositivos estão sendo trabalhados hoje e como é possível desenvolver também projetos e metodologias para que eles possam ser melhor trabalhados pelos usuários. O que se pretende é não só realizar uma pesquisa teórica, mas também ter um lado mais prático, com o desenvolvimento de métodos e produtos para melhor compreender esses espaços multiplataforma ou transmidiáticos em seu uso narrativo, tanto no campo jornalístico quanto no ficcional.

Título do Projeto: Cidade e memória: a construção da identidade urbana pela narrativa audiovisual

Autores: CHRISTINA FERRAZ MUSSE (Orientador), HSU YA YA, CARLA BALDUTTI RODRIGUES, IURI CRUZ FONTANA (Bolsista)

Resumo:

O Grupo de pesquisa Comunicação, Cidade e Memória (COMCIME) une memória, história e cultura local, usando como metodologia a História Oral, gravando depoimentos e buscando documentos históricos para resgatar a memória da cidade. A divulgação do material é feita através de produção audiovisual. Uma das pesquisas do COMCIME é o canal no YouTube Cinemas de Rua de Juiz de Fora, que apresenta uma websérie sobre os antigos cinemas de rua da nossa cidade. Em cada episódio, são retratados os antigos cinemas de rua, através das histórias contadas por pessoas que os frequentavam, ou que neles trabalharam. Primeiro, é feita a produção das entrevistas e uma pesquisa documental, depois, são gravados e editados os episódios. Posteriormente, eles são postados no canal do YouTube e, depois, é feito um artigo científico sobre o episódio. A escolha pela websérie na internet foi feita para que as novas gerações conheçam os cinemas que não existem mais. O formato atende o consumo por demanda ? on demand, já que pode ser visto a qualquer momento. Com isso, o material fica disponibilizado, de modo que outros pesquisadores de qualquer lugar do mundo tenham acesso. O projeto foi premiado em 2016, na área de Ciências Sociais Aplicadas, na Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF e, este ano, pela Prefeitura de Juiz de Fora, recebeu o 14º Prêmio Amigo do Patrimônio.

Título do Projeto: Efetividade comunicacional em ambientes biosemióticos complexos: ocupação antrópica e o projeto PECS.

Autores: FRANCISCO JOSE PAOLIELLO PIMENTA (Orientador), LUÍSA VIEIRA COLEN, LUISA DE OLIVEIRA FURLAN (Bolsista)

Resumo:

O projeto de iniciação científica ?A efetividade comunicacional em ambientes biossemióticos complexos: a ocupação antrópica e o projeto PECS? visa o estudo de aspectos de comunicação ambiental no Parque Estadual Costa do Sol (PECS), localizado na Região dos Lagos ? RJ, por meio da Semiótica de Charles Peirce. Inicialmente, são estudados com certa profundidade os conceitos básicos da semiótica peirciana e, a partir desses estudos, processos comunicacionais relacionados à região do PECS são analisados pela bolsista com orientação do professor. No último semestre foram analisadas notícias do site Revista Cidade (www.revistacidade.com.br) veiculadas na aba de Meio Ambiente. As análises foram feitas a partir da Analítica de Peirce, e foram usadas as imagens e os textos das notícias. Tais análises tem objetivo de compreender como se dá o processo comunicacional em ambientes biossemióticos complexos, além da eficácia desse processo no objetivo do PECS, ou seja, a eficácia da comunicação com o fim de preservar a Mata Atlântica e os sistemas ecológicos resultantes da região litorânea das localidades protegidas pelo projeto.

Título do Projeto: Um Brasil à parte - audiovisual em regiões afastadas

Autores: SONIA VIRGINIA MOREIRA (Orientador), CÉZAR FRANCO DOS SANTOS MARTINS (Bolsista), NÉLIA RODRIGUES DEL BIANCO (Colaborador)

Resumo:

Este projeto de pesquisa tem como proposta averiguar se no território brasileiro há regiões que podem se caracterizar como locais de sombra e silêncio. Isso é: espaços onde o acesso à informação e à comunicação é dificultado pela ausência de sinal ? seja de rádio, TV ou de rede de telefonia. Para investigar essa questão, o primeiro ano de pesquisa do projeto se dividiu em dois momentos: primeiro, com a coleta de informações sobre municípios brasileiros em bancos de dados públicos - depois, na produção de artigos. O Brasil é um país extenso, com 5.570 municípios. Para filtrar e saber com quais trabalhar, a pesquisa usou dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, para filtrar informações dos municípios brasileiros com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baixo e muito baixo, respectivamente 1.367 e 32. Depois disso, foram recolhidas informações sobre população, economia e tecnologia nesses municípios. No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram coletados dados demográficos de cada município ? população urbana e rural e PIB per capita. Na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foram colhidas informações sobre quantidade de acesso a banda larga fixa, telefonia e operadoras que atendem os municípios, bem como o tipo de tecnologia que disponibilizam (2G, 3G ou 4G). Para a primeira etapa da pesquisa, de observação, foram selecionados os 32 municípios com IDHM muito baixo - todos localizados na região Norte e Nordeste - e recolhidas informações sobre produção de mídia nesses municípios. Seguindo o Atlas da Notícia, desses 32 municípios apenas um não é considerado como ?desertos de notícias? (não possuem nenhum veículo de comunicação local) ou ?quase desertos de notícias? (possuem apenas um ou dois veículos de comunicação). Essas informações contribuíram para a segunda etapa da pesquisa nesse primeiro ano, que foi a produção de artigos. O primeiro artigo foi publicado na Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, do programa de pós-graduação da Universidade de Taubaté. O segundo artigo foi submetido ao congresso 2019 da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), que acontece em novembro na Universidade Federal de Goiás.

Título do Projeto: Narrativas em Mutação: a videoteratura e o cronismo na tela da TV

Autores: CLAUDIA DE ALBUQUERQUE THOME (Orientador), MATHEUS CANIL DE SOUZA, RENATA IRAOLA CAMARA (Bolsista), MARCO AURELIO REIS, PEDRO AUGUSTO SILVA MIRANDA (Colaborador)

Resumo:

O projeto “Narrativas em mutação: a videoteratura e o cronismo na tela da TV” consta do estudo das crônicas veiculadas na televisão, sobretudo no telejornalismo. A equipe fez um levantamento dessas crônicas, ao longo da história da TV. Foi importante detectar em que momentos o gênero na TV é uma adaptação da “literatura de ouvido” (Thomé, 2015) veiculada nas emissoras de rádio, que tanto fez sucesso nas décadas de 1950 e 60, e em que momentos é um conteúdo feito de texto e imagem, em que o cotidiano é representado tanto na fala (off) quanto no que está sendo mostrado, configurando uma “videoteratura”. Como gênero híbrido, a crônica está na fronteira entre o Jornalismo e a Literatura, ora vinculada ao noticiário, ora ao entretenimento, o que cria um desafio para a pesquisa, uma vez que sua catalogação nem sempre é tão evidente. Outro desafio é a escassez de referências consolidadas sobre esse gênero na TV. A presente pesquisa busca contribuir para os estudos de televisão, ao apresentar um breve mapeamento histórico do gênero que nasce no impresso, migra para o rádio e chega à TV, carregando características de um meio a outro, mas também se reinventando nas especificidades de cada mídia. Na televisão, a crônica tem uma trajetória própria, que começa a ser resgatada pela pesquisa. A pesquisa traz ainda uma proposta de categorização sobre o gênero na TV, a partir de tipologias já consolidadas pelo teórico Afrânio Coutinho para o cronismo impresso. A equipe detectou que as categorias adotadas para análise do cronismo na televisão, previstas no percurso metodológico criado no âmbito do grupo “Narrativas midiáticas e dialogias”, não são únicas em cada crônica nem excludentes, mas se hibridizam.

Título do Projeto: Sentidos de esquizofrenia na Folha de S. Paulo

Autores: WEDENCLEY ALVES SANTANA (Orientador), CAMILA LANA WENDLING (Bolsista)

Resumo:

Como uma das etapas da pesquisa NOMEAR O MAL Processos discursivos de designação da doença e do sofrimento: o caso « esquizofrenia », na Folha de S. Paulo e no Estado de Minas, este estudo mais restrito ao jornal paulista parte de um levantamento lexicométrico de ocorrência e frequência do nome "esquizofrenia" ao longo da última década. Essa etapa servirá de base para uma análise discursiva propriamente dita que nos levará à compreensão dos sentidos atribuídos a este "nome" nos jornais. O termo aparece em política, economia, nas artes e evidentemente como designação de uma doença mental. Mas é justamente essa "circulação do nome" que vai constituindo uma memória discursiva sobre a doença. O que afeta o modo como a sociedade compreende a esquizofrenia e o próprio esquizofrênico.

Título do Projeto: OBSERVANDO A JANELA PARA O MUNDO: A CRÍTICA DE MÍDIA NA TV PÚBLICA

Autores: ILUSKA MARIA DA SILVA COUTINHO (Orientador), VICTOR LUIS FARIA DOS SANTOS, GIULIA PRATA BAESSO (Bolsista)

Resumo:

O Trabalho desenvolvido no âmbito do Núcleo de Jornalismo e Audiovisual da UFJF, tem como objetivo analisar dois programas de crítica de mídia que atuam como um espaço de oferta de (tele)jornalismo opinativo e de estímulo à cidadania, ao colocar a mídia em destaque de suas discussões. A proposta da investigação é analisar os programas Rede Mídia e Mídia em Foco, veiculados pela Rede Minas e pela TV Brasil, respectivamente, como dispositivos sociais, buscando (re)conhecer como um formato audiovisual capaz de concretizar as promessas de pluralismo, diversidade e estímulo à participação assumidas pelos canais públicos de comunicação. Para responder as questões de pesquisa recorreu-se a pesquisas bibliográfica, documental e análise da materialidade audiovisual. Por meio da pesquisa bibliográfica buscou-se compreender a função, as características e as experiências de Observatórios de Mídia na história da comunicação pública brasileira, registradas em artigos científicos publicados em eventos e periódicos. O contato com os programas foi feito a partir de pesquisa documental, considerando a impossibilidade de acesso aos canais na geração de TV aberta de Juiz de Fora e o fato de que durante o período de pesquisa a oferta desses programas foi descontinuada. Assim, a pesquisa foi feita a partir de consulta aos materiais disponíveis nas páginas das emissoras no YouTube. Por meio da análise da materialidade audiovisual foi possível apontar as temáticas mais frequentes, os formatos utilizados, os entrevistados e personagens recorrentes e ainda questões relacionadas ao universo dos direitos humanos e em especial, da representatividade. Parte dos resultados foi apresentado em congressos, mas também no Ciclo de Estudos em Jornalismo e Audiovisual e nos vídeos produzidos pelo NJA, como forma de divulgação científica das pesquisas.

Título do Projeto: Ruínas do passado: a imprensa, a memória e a ditadura civil-militar

Autores: CHRISTINA FERRAZ MUSSE (Orientador), CARLOS ELEONAY MEIRELLES GARCIA, ISABELLA BARROS ROCHA (Bolsista)

Resumo:

Estudar as formas de resistência da militância estudantil à censura imposta aos grandes veículos de comunicação, durante a vigência da ditadura civil-militar, foi o objetivo deste projeto. A partir da coleta de depoimentos e da análise de documentos em arquivos, foi possível identificar as estratégias utilizadas pelos estudantes secundaristas e universitários para denunciar o arbítrio do regime. Através da panfletagem, de boletins mimeografados, de reuniões clandestinas, de passeatas e outras mobilizações, os estudantes não se deixaram calar, apesar de ameaçados, perseguidos, e, em muitos casos, presos e torturados. O Grupo de Pesquisa Comcime - Comunicação, Cidade e Memória - produziu diversos artigos sobre essa temática, apresentados em eventos acadêmicos, e que constam de Anais, além de ter um capítulo do livro "1968: de maio a dezembro", publicado pela Editora Sulina, e que ganhou Menção Honrosa da OAB do Rio Grande do Sul. Uma dissertação de Mestrado também está em fase de finalização, contemplando o tema da pesquisa.

Título do Projeto: A construção midiática dos imaginários sobre a ditadura militar em Minas Gerais

Autores: CHRISTINA FERRAZ MUSSE (Orientador), ALICE COSTA FERREIRA, SAMUEL FONTAINHA DO NASCIMENTO, LIVIA MARIA NONATO DA SILVA, LETÍCIA DAMASCENO CORREA (Bolsista)

Resumo:

O trabalho realizado visou a investigar como foi a apresentação da ditadura militar para os cidadãos brasileiros a partir da construção dos sites da Comissão Nacional da Verdade, Comissão Estadual da Verdade de Minas Gerais e da Comissão Municipal da Verdade de Minas Gerais. Os alunos procuraram entender como esses sites representaram o regime de exceção e possibilitaram que muitos brasileiros pudessem compreender melhor o período. Os bolsistas tinham como objetivo principal interpretar a narrativa dos sites, observando se o acesso e a navegação eram simples e claros. Ao mesmo tempo, preocuparam-se em analisar as informações que os sites davam sobre a ditadura em Minas Gerais, já que muitos dos relatos que se têm sobre o período estão concentrados nas investigações realizadas em Rio de Janeiro e São Paulo. No trabalho desenvolvido, eles perceberam, por exemplo, que, entre as cidades do interior, apenas Juiz de Fora teve uma Comissão Municipal da Verdade atuante, cujo trabalho resultou inclusive na publicação de um livro.

Título do Projeto: TELEJORNALISMO E DIREITOS HUMANOS: OS NOTICIÁRIOS BRASILEIROS COMO ESPAÇO DE CIDADANIA OU DE TRANSGRESSÃO

Autores: ILUSKA MARIA DA SILVA COUTINHO (Orientador), GUSTAVO LUIZ RIBEIRO, ARMANDO DE JESUS DO NASCIMENTO JÚNIOR (Bolsista)

Resumo:

A TV é o meio de obtenção de informação para 56% dos brasileiros segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia de 2016. Para além da hegemonia sob o ponto de vista da oferta informativa, a Televisão enquanto mídia, não só como aparelho, participa da organização de outros espaços de troca, lazer, debates e discussões no Brasil. Com essa perspectiva o projeto Telejornalismo e Direitos Humanos: os Noticiários Brasileiros como Espaço de Cidadania ou Transgressão se dedicou a observar 5 telejornais noturnos: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Record, Jornal da Band, Jornal Minas (Rede Minas) e Repórter Brasil (TV Brasil). O problema central de pesquisa é compreender como, pela inserção de diferentes falantes e da colocação em cena de imagens e sons, os telejornais analisados narram e representam os direitos humanos. Para perceber como, ao narrar o mundo, os noticiários comunicam os cidadãos acerca de seus direitos, buscando perceber os sentidos e autoridades convocadas para (in)formar a sociedade sobre seu exercício, tomou-se como um primeiro recorte três entrevistas de Jair Bolsonaro ao JN, telejornal de maior longevidade da TV brasileira. Utilizamos a Análise da Materialidade Audiovisual, metodologia desenvolvida pelo Núcleo de Jornalismo e Audiovisual UFJF, para aprofundar na produção de sentido, citadas acima, sobre os Direitos Humanos a partir do diálogo de jornalistas com o candidato eleito no ano passado. Produzimos um artigo a ser apresentado na Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019. O trabalho continua em desenvolvimento. Outro recorte em andamento é a análise da primeira semana de cobertura dos telejornais citados anteriormente sobre a acusação de estupro do atleta Neymar. Contudo, todos os estudos desenvolvidos pelo NJA apontam a necessidade de uma maior multiplicidade de vozes nos telejornais, como fontes especializadas e jornalistas tensionando e informando condições necessárias para o exercício pleno da cidadania.

Título do Projeto: Greenwashing e a função social das empresas de mineração

Autores: SERGIO MARCOS CARVALHO DE AVILA NEGRI (Orientador), FERNANDA ROCHA AHOUAGI PINHO, LETÍCIA VIEIRA BARBOSA (Bolsista)

Resumo:

O projeto de iniciação científica “Greenwashing e a função social das empresas de mineração” tem como objetivo analisar a atuação e o papel da atividade minerária no Brasil, questionando a prática de greenwashing por parte desta, sendo o foco da análise as empresas Samarco S.A. e Vale S.A. Utiliza-se na pesquisa a estratégia metodológica de pesquisa qualitativa, mediante a coleta de informações divulgadas pelas empresas de mineração, como fatos relevantes e relatórios de sustentabilidade. Como substrato teórico tem-se as reflexões de Eduardo Gudynas, o qual defende a migração de um modelo de “extrativismo depredador” para um “extrativismo sensato”, superando a ideia de desenvolvimento pautado em um progresso material continuado e linear através da apropriação da Natureza. A relevância da pesquisa reside no fato de que o Brasil é um dos países mais ricos em recursos minerais do mundo, e é alvo de setores econômicos que extraem grande volume desses recursos para comercialização, predominantemente, no exterior. O país conta com cerca de 2.000 barragens, e a mineração é uma atividade relacionada a diversos danos socioambientais, como restou demonstrado no rompimento da barragem do Fundão em 2015 e da barragem do Córrego Feijão em 2019. Soma-se a isso o fato de que as empresas de mineração têm buscado promover uma imagem positiva sob a ótica ambiental, visando êxito no mercado nacional e internacional. No entanto, parte do mercado entende a sustentabilidade como fator meramente simbólico, e utiliza desse ideal como manobra publicitária para atrair consumidores, praticando o greenwashing. Essa prática consiste na injustificada apropriação de virtudes ambientalistas mediante o uso de técnicas de marketing e relações públicas com o objetivo de criar uma imagem positiva acerca do grau de responsabilidade ambiental diante da opinião pública. Os resultados alcançados até o momento demonstram que há um problema grave e estrutural no que se refere à transparência e divulgação de informações pelas empresas estudadas, de modo que as certificações apresentadas, como a ISO 14001, que estabelece um padrão de gerenciamento empresarial interno com uma abordagem preventiva de gestão ambiental, e a construção de uma imagem sustentável mediante o uso de ações compensatórias, dificultam o acesso às condições reais nas quais a mineração é exercida.

Título do Projeto: Os impactos do programa de integridade (compliance) sobre os deveres e responsabilidades dos acionistas controladores e dos administradores das sociedades: uma releitura do direito empresarial e societário

Autores: CAROLINE DA ROSA PINHEIRO (Orientador), ANA LETICIA DE AZEVEDO CAJAZEIRA (Bolsista)

Resumo:

O estudo ressurgiu o debate sobre a função do direito empresarial, especificamente sobre o papel dos programas de integridade no desenvolvimento do interesse social das companhias. Isto porque, na medida em que os programas devem refletir o esforço e o compromisso das empresas no aperfeiçoamento das boas práticas perante o mercado, é necessário aferir a qualidade desses instrumentos e o rigor considerado pelas entidades que regulam o mercado em matéria de integridade. Nesse cenário, o trabalho também discute se o compliance pode ser utilizado como elemento a auxiliar na releitura das normas sobre responsabilidade empresarial, havendo espaço, inclusive, para o debate sobre a influência do mecanismo na atuação da Comissão de Valores Mobiliários e da Bolsa de Valores, em seu dever fiscalizatório e sancionatório. Para verificação da proposta, alguns parâmetros foram debatidos e selecionados com objetivo de orientar o exame dos programas de integridade. Nesse sentido, foram considerados (i) os princípios previstos na Constituição de 88, notadamente os contidos no capítulo da Ordem Econômica - (ii) os critérios estabelecidos na legislação nacional sobre programas de integridade (Lei n. 12.846/13 e Decreto n. 8420/15) e (iii) as orientações emitidas pela Controladoria Geral da União (CGU), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), as Instruções Normativas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM e as orientações da (B3) 'Brasil, Bolsa e Balcão'. O marco teórico utilizado para pesquisa é a Teoria crítico-estruturalista do Direito Comercial, a partir da leitura de Calixto Salomão Filho e de sua reflexão acerca do interesse social. O método dedutivo foi aplicado a partir da análise documental dos programas de integridade, bem como da revisão bibliográfica sobre (i) compliance - (ii) deveres e responsabilidades dos gestores e (iii) interesse social. Os programas de integridade examinados são os listados no Novo Mercado da B3, tendo em vista que as empresas que se encontram nesse segmento são as que, supostamente, possuem o mais alto padrão de Governança Corporativa. Diante da importância dos programas de integridade e considerando o protagonismo da administração e do controle das companhias na sua efetiva implementação, o exame dos programas de compliance disponíveis no Novo Mercado da B3 revelam (i) o grau de compromisso assumido pelos gestores na persecução do interesse social das companhias e (ii) o papel exercido pelos órgãos responsáveis pela regulação do Mercado de Capitais.

Título do Projeto: Direito à moradia e formulação de políticas públicas: a participação popular no Conselho Municipal de Habitação de Juiz de Fora

Autores: WALESKA MARCY ROSA (Orientador), THALES AUGUSTO ANDRADE OLIVEIRA, VALDEMIR JORGE DE SOUTO BATISTA (Bolsista), MARCOS FELIPE LOPES DE ALMEIDA (Colaborador)

Resumo:

Investigou-se a dinâmica da participação popular no Conselho Municipal de Habitação (CMH) de Juiz de Fora. O CMH é composto por 27 membros titulares e igual número de suplentes, representados de forma paritária por três segmentos: poder público - entidades vinculadas à produção de moradia - sociedade civil, composta por movimentos sociais e uma associação de moradores para cada zona da cidade. A literatura aponta diferenças entre os segmentos, de modo que, geralmente, os representantes do governo possuem mais facilidade para participar das reuniões dos conselhos. A sociedade civil possui maiores dificuldades, pois participa de forma voluntária, sem suporte técnico e financeiro. O projeto visa diagnosticar o nível de participação da sociedade civil no CMH, em especial das associações de moradores. O foco nelas se justifica pelo fato de a sua vivência ser a que mais se aproximaria da generalidade da população. Utiliza-se metodologia empírica, com coleta de dados quantitativos e qualitativos, a partir dos diplomas normativos que regulamentam o CMH e das atas das reuniões do ano de 2018. O marco teórico empregado foi a noção de democracia participativa, segundo Boaventura de Sousa Santos. Com relação ao desenho institucional, os resultados apontam abertura do CMH à participação popular e preocupação em ser um espaço à disposição da sociedade civil. Quanto às atas, identificou-se que três assentos da sociedade civil permaneceram vacantes e que a assiduidade foi a menor dentre os três segmentos. Especificamente quanto às associações de moradores, há maior assiduidade, já que 2 ou 3 estiveram presentes, contudo pouco se manifestaram. Verificou-se que o CMH é um espaço apto para a consolidação da democracia participativa, porém há entraves para o pleno alcance do ideal participativo, vez que há um desequilíbrio entre os segmentos.

Título do Projeto: Inclusão Escolar em Juiz de Fora ? MG: a implantação do docente de apoio nas escolas municipais da Cidade Alta

Autores: WALESKA MARCY ROSA (Orientador), ADRIENNY RÚBIA DE OLIVEIRA SOARES, ANA LUIZA SABINO DE SÁ E SILVA (Bolsista), GRAZIELLA MONTES VALVERDE (Colaborador)

Resumo:

A Constituição brasileira prevê a educação como direito fundamental. A concretização da inclusão escolar das pessoas com deficiência é imprescindível para assegurar e para promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos de tais pessoas, visando à sua emancipação e inclusão social. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) - Lei 13.146/15 prevê avanços e modificações em diversas áreas. O projeto de pesquisa investigou a implantação do profissional de apoio (artigo 3º, XIII, LBI) em oito escolas municipais de Juiz de Fora, por meio de pesquisa empírica documental, sendo analisados os regimentos internos e os Projetos Políticos Pedagógicos de cada escola, bem como o número dos alunos com deficiência e se todos eram acompanhados por estes profissionais, nos anos de 2018 e 2019. O marco teórico são os estudos de Paulo Freire sobre a educação libertadora e a obra de Boaventura de Sousa Santos sobre a luta para a emancipação social dos grupos oprimidos. Verificou-se que Juiz de Fora é pioneira em relação à contratação de professores de apoio, já que a lei não determinou tal requisito de formação para esta atuação e já que a inserção desses professores ocorreu a partir de 2010, antes da exigência legal. Contudo, ao analisar os documentos, verificou-se a imprecisão dos documentos balizadores da gestão pedagógica dessas escolas. Verificou-se, ainda, que não são todos os alunos com deficiência que se beneficiam desta previsão legal.

Título do Projeto: A ESCALADA DA VIOLÊNCIA EM JUIZ DE FORA: PARA PENSAR MELHOR...

Autores: ELLEN CRISTINA CARMO RODRIGUES BRANDAO (Orientador), LIVIA CALDERARO GARCIA (Bolsista)

Resumo:

A presente apresentação visa a divulgação da pesquisa intitulada a escalada da violência em Juiz de Fora: para pensar melhor, que fora desenvolvida no âmbito do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Ciências Criminais (NEPCrim), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Ressalta-se que tal pesquisa teve início em 2017, tornando-se um projeto de iniciação científica, devidamente cadastrado na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF, desde 2018. A pesquisa mencionada, teve por objetivo contextualizar os atos violentos ocorridos na cidade, não restringindo a sua análise à mera incidência das infrações penais, mas realizando uma investigação mais profunda, indo desde a formação da cidade, atravessando a história de formação dos bairros que mais sediam as ocorrências dos crimes, realizando-se, também, uma averiguação acerca dos equipamentos públicos disponibilizados no município e, até mesmo, uma reflexão sobre a atuação da mídia local na retratação das ocorrências dos crimes violentos na cidade.

Título do Projeto: O Crime Organizado no Brasil e na Itália

Autores: MARCELLA ALVES MASCARENHAS NARDELLI (Orientador), DIMAS ANTÔNIO GONÇALVES FAGUNDES REIS (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa exposta no presente trabalho é fruto de parceria em processo de formalização entre a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Università degli Studi di Catania (Sicília - Itália). O trabalho acadêmico realizado naquela instituição, o qual serviu de inspiração para a presente pesquisa, consistiu no estudo do fenômeno social da criminalidade organizada nos quatro distritos da região da Sicília no período de 2000 a 2006. Uma das frentes de trabalho aqui adotadas concentrou-se na aplicação dos critérios italianos de pesquisa aos processos relacionados à Operação Lava Jato, de modo a fornecer importante instrumento para análise jurídica e sociológica das organizações criminosas investigadas. A partir do levantamento realizado, foram extraídas dos acórdãos as seguintes informações: nº de réus - duração do processo - artigos imputados - concessão ou não de atenuantes - aplicação de penas alternativas em razão da colaboração premiada - multas civis - nº de absolvições - profissões dos apelantes - área geográfica da organização criminosa - setores de infiltração da organização e nº de acordos de colaboração firmados. Verificou-se que apesar de os fatos julgados serem pretéritos à Lei 12.850/13, o que impede que as condutas sejam tipificadas no novo crime previsto no artigo 2º ? em face da proibição da retroatividade da lei penal maléfica ao réu ? , toda a noção ínsita à caracterização do delito de organização criminosa trazida pela nova Lei estava presente na fundamentação dos acórdãos analisados. Foi possível concluir que a impossibilidade de incursão no referido tipo penal não impediu a aplicação de outros institutos e critérios previstos na lei em comento. Diante do exposto, a pesquisa encontra pertinência temática com o momento atual do processo penal brasileiro ? especialmente no que concerne à investigação da criminalidade econômico-financeira ? , que sofreu modificações profundas e ainda incertas com o advento da Lei 12.850/2013.

Título do Projeto: UFJF SEMIC 2019: "Tributação de moedas virtuais"

Autores: ELIZABETE ROSA DE MELLO (Orientador), VICTOR HENRIQUES GUIMARAES TARANTO (Bolsista)

Resumo:

O advento da internet e das tecnologias que dela derivam, proporcionou a alteração e o desenvolvimento de muitos elementos de nossa sociedade. No âmbito econômico e financeiro destaca-se a criação de moedas virtuais, que funcionam como alternativa ao dinheiro físico, possuindo alta fluidez, velocidade e valorização. Essas moedas têm como característica elementar a criptografia, sistema de segurança que permite a proteção no armazenamento e na comunicação de dados confidenciais, além disso dispensam um terceiro de confiança para validar a operação, figura comumente presente nos serviços financeiros tradicionais. A forma de tributá-las é um problema que será resolvido um dia por nossos legisladores, enquanto isso, estamos diante de interpretações de entes da Federação que pretendem enquadrá-las como mercadorias ou ativos financeiros, para que incida a maior quantidade de tributos possível. Conclui-se que a melhor solução não será uma tributação exorbitante, pois poderá acarretar sonegação fiscal e outros crimes.

Título do Projeto: "Tributação de Novas Tecnologias: a Internet das Coisas"

Autores: ELIZABETE ROSA DE MELLO (Orientador), LETÍCIA AGOSTINHO MOURO (Bolsista)

Resumo:

O termo "internet das coisas" denomina um sistema tecnológico em que diversos objetos se conectam, coletando dados através de sensores inteligentes e softwares que transmitem as informações para uma rede de conexão. A estrutura que viabiliza a construção desse sistema é formada pela junção de elementos distintos: dispositivos, rede de conectividade, serviços diversos e softwares. Diante da relevância dessa tecnologia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), para a elaboração do Plano Nacional de Internet das Coisas. Para tanto, o projeto foi dividido em quatro fases, que foram alvo de análise de nossa pesquisa: (i) diagnóstico e aspiração, (ii) seleção de verticais e horizontais (iii) aprofundamento e (iv) suporte à implementação. O presente trabalho teve por objetivo, portanto, analisar as iniciativas de caráter regulatório propostas pelo Plano Nacional, identificando de que modo contribuem para o desenvolvimento da tecnologia no país e quais são as suas falhas. Utiliza-se do método dedutivo, partindo dos três pilares do Plano ? competitividade, cadeia produtiva e sociedade conectada ? para analisar as soluções propostas no processo de implementação de novas tecnologias. O marco teórico para análise é o neoconstitucionalismo, enaltecendo as garantias constitucionais frente ao desenvolvimento das novas tecnologias. Sobre o tema da tributação das novas tecnologias, o Plano Nacional mostrou-se pouco abrangente, diante de uma legislação que não abarca essa forma complexa de tecnologia. O que ocorre é que, através da internet das coisas, foi criada uma nova fronteira mercadológica, o que leva a inúmeros desafios para definir a natureza jurídica desse sistema tecnológico, sobretudo para fins de tributação. Nesse sentido, para consolidar os pilares do Plano Nacional, é necessário reconhecer que a atual legislação tributária não é suficiente para abarcar o sistema tecnológico e sua complexidade.

Título do Projeto: Biodiversidade, conhecimento tradicional e direito de patente: fatos e contradições

Autores: MARCOS VINICIO CHEIN FERES (Orientador), AMANDA CARRARA MARCELINO, LÍVIA TAMBASCO FREIRE FERNANDES (Bolsista)

Resumo:

Esta pesquisa pretende verificar a existência de uma possível lógica colonial dominante no processo de organização do sistema internacional de patentes, da Organização Mundial de Propriedade Intelectual. Trata-se de um estudo de caso envolvendo a planta, conhecida como carapanaúba ou *Aspidosperma* sp. Este recurso natural, existente na Floresta Amazônica, advém da casca de árvore utilizada por comunidades tradicionais para tratar diversos males do corpo humano. Ao acessar o patentscope, promove-se busca avançada no sistema por meio da palavra-chave, *Aspidosperma*. Os resultados da coleta de patentes e das propriedades científicas das espécies de *Aspidosperma* são codificados e categorizados concomitantemente ao processo de análise para que se possa extrair uma construção teórica baseada no problema de pesquisa: há indicações no sistema jurídico de patentes se os recursos genéticos naturais da biodiversidade brasileira e o conhecimento tradicional associado são apropriados por sujeitos originariamente de países desenvolvidos, reforçando a lógica colonial de dominação de países centrais sobre países periféricos? As patentes registradas no patentscope são contrapostas a relatos etnográficos que revelam o conhecimento tradicional de comunidades. Utiliza-se a Teoria Fundamentada nos Dados, descrita por Kathy Charmaz, que busca manter uma interação entre o material coletado e as formulações teóricas, de sorte a codificar e categorizar os dados para se produzir uma generalização teórica relativamente consistente. Comparando o conhecimento tradicional encontrado nos relatos etnográficos e a consequente utilização do recurso genético natural pelas indústrias pertencentes a países desenvolvidos, o sistema de patentes se sobrepõe ao conhecimento proveniente das comunidades tradicionais, evidenciando uma relação de apropriação do saber tradicional por países desenvolvidos.

Título do Projeto: Direito como identidade: direito à patente e o caso das doenças negligenciadas

Autores: MARCOS VINICIO CHEIN FERES (Orientador), ALEXANDRE AGUILAR SANTOS, JAQUELINE DE OLIVEIRA MOREIRA (Bolsista)

Resumo:

As doenças negligenciadas são doenças tratáveis e curáveis que afetam as populações com menos recursos financeiros, não despertando, assim, o interesse das grandes indústrias farmacêuticas. Uma das justificativas para o não interesse se encontra na Lei de Propriedade Industrial Brasileira (Lei 9.279/96). Essa lei possibilita com que os inventores aproveitem economicamente de suas criações, dentre elas as fórmulas que compõem medicamentos. Nesse sentido, existe um direcionamento das pesquisas às pessoas que possuem maior subsídio financeiro por estarem, conseqüentemente, inseridas em um contexto de mercado. Diante disso, pergunta-se qual é o grau de efetividade do sistema jurídico brasileiro de patentes no caso das drogas para doenças negligenciadas? A metodologia se baseou nas regras de inferência, de Lee Epstein e Gary King e na teoria enraizada dos dados, de Kathy Charmaz. A partir dessa metodologia, foram coletados e analisados dados constantes do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) referentes a produtos desenvolvidos para prevenção e cura das doenças negligenciadas. Os resultados parciais encontrados demonstram que o sistema jurídico de patentes não funciona de maneira eficaz na promoção do desenvolvimento científico e promoção do bem-estar da população no que tange as doenças negligenciadas, tendo em conta a baixa quantidade de produtos patenteados relativos a essas enfermidades.

Título do Projeto: Direito à Patente e o Caso das Drogas para Doenças Negligenciadas

Autores: MARCOS VINICIO CHEIN FERES (Orientador), ANDRESSA MENDES DE SOUZA, JULIANA AZEVEDO COSTA (Bolsista)

Resumo:

A doença de Chagas é uma doença tropical causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* que afeta mais de 12 milhões pessoas nas Américas e é uma das quatro maiores causas de mortes por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil. Apesar desses números alarmantes, pouquíssimos são os tratamentos disponíveis para a referida enfermidade. Desse modo, surgiu a necessidade de se discutir o papel que o sistema jurídico de patentes tem exercido relativamente à doença de Chagas, uma vez que seu objetivo precípua deveria ser o estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico com base no interesse social. A pergunta da presente pesquisa consiste em verificar se o sistema jurídico de patentes estimula, em nível nacional, o desenvolvimento de produtos voltados para a doença de Chagas pelo setor privado. A abordagem metodológica consiste na teorização baseada num sistema analítico de conceitos, a partir da tensão entre a moralidade da aspiração e a moralidade do dever, proposta por Zenon Bankowski (2001), das regras de inferência, elaboradas por Lee Epstein e Gary King (2013) e da teoria enraizada nos dados, de Kathy Charmaz (2014). A investigação se realiza na base de dados oficial do INPI por meio de um levantamento do número pedidos de patente depositados, que fossem relacionados, diretamente, à doença de Chagas e cujo o depositante fosse nacional. Após esta coleta, os dados foram sistematizados e codificados. A partir do aprendizado oriundo da observação desses dados empíricos (dados conhecidos), foi possível construir um processo inferencial descritivo, o qual resultou em novos dados sobre a realidade estudada (dados desconhecidos). Como resultado, foi possível concluir que as invenções relacionadas ao mal de Chagas concentram-se majoritariamente no âmbito público, havendo ínfima participação do setor privado. Por fim, teoriza-se que, no que diz respeito ao setor privado, o sistema jurídico de patentes não tem conseguido efetivar sua aspiração precípua, de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico com base no interesse social.

Título do Projeto: Open access e creative commons: contradições no direito autoral

Autores: MARCOS VINICIO CHEIN FERES (Orientador), FELIPE CÉSAR DE ANDRADE, ANA LUÍSA BRÊTAS BRUNO (Bolsista)

Resumo:

O movimento do Open Access (acesso aberto), aliado ao emprego das licenças Creative Commons, busca garantir o direito de acesso, compartilhamento e uso das publicações científicas. Tendo em conta esses fatores, o projeto tem por foco analisar as contradições advindas da relação entre a Lei 9.610/98 (lei brasileira de direito autoral) e o acesso ao conhecimento. Vale-se, para tanto, do método empírico de análise documental e de estudo de caso, além das regras de inferência, propostas por Lee Epstein e Gary King. A pesquisa é elaborada a partir dos dados provenientes do acesso à base Sucupira, onde se encontram os periódicos de todas as áreas do conhecimento avaliados pela Qualis Periódicos. O marco teórico utilizado é o da tensão entre a moralidade da aspiração e a moralidade do dever, explicitada por Zenon Bankowski. A hipótese de pesquisa é a de que, atualmente, esses periódicos científicos optam por políticas editoriais que demonstram uma ruptura com a aplicação legalista do direito autoral. As unidades de análise utilizadas para a verificação da hipótese são: licença jurídica do periódico, a presença da licença nos arquivos, cobrança de APCs (Article Processing Charges), o sistema de processamento, a presença de OJS/SEER, a natureza jurídica da instituição de ensino superior. Os resultados parciais encontrados, até o momento, demonstram uma ruptura com o sistema de direito autoral restritivo, devido à ocorrência de periódicos de acesso aberto sob licenças CC-BY e à não cobrança de taxas de submissão, publicação, avaliação e acesso.

Título do Projeto: Impacto da Fiscalização Trabalhista sobre o Mercado de Trabalho

Autores: LAURA DE CARVALHO SCHIAVON (Orientador), IVEN MARTINS BATISTA, ÍSIS FERREIRA LIRA (Bolsista)

Resumo:

O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto que as fiscalizações trabalhistas exercem sobre a ocorrência de acidentes de trabalho, baseado na hipótese de que as empresas desconhecem o momento que as fiscalizações vão ocorrer. Os dados, provenientes da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e do SFIT (Sistema Federal de Inspeção do Trabalho), ambos disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, compreendem o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2010 para o estado do Paraná. Os resultados foram estimados usando dois métodos, diferenças-em-diferenças e estudo de evento. O pressuposto central das análises empíricas é de que as empresas desconhecem o período exato da fiscalização. Os resultados apontam evidências de que as ações de fiscalização impactam negativa e significativamente os acidentes de trabalho, sendo efetivas para aumentar a garantia de condições de trabalho adequadas para os trabalhadores.

Título do Projeto: Impacto da redução do IPI sobre o consumo das famílias

Autores: LAURA DE CARVALHO SCHIAVON (Orientador), GABRIELLY RAMALHO FERREIRA (Bolsista)

Resumo:

A política de redução do IPI, adotada inicialmente no decorrer da crise internacional de 2008 e estendendo-se até o ano de 2013, tinha o intuito de estimular a economia através de um aumento da produção, do emprego e do consumo nos setores de automóveis e eletrodomésticos de linha branca. Segundo a literatura, a posse de carros tende a ser positivamente correlacionada com maiores taxas de emprego, salários, estudo, saúde e mobilidade (SEU, 1998 - SEU, 2001 - DETR, 2000). Além disso, carro e bens de linha branca, como a máquina de lavar, permitem a inserção das mulheres no mercado de trabalho (DOBBS, 2005 - GOLDIN, 2006), o que demonstra a relevância de se avaliar políticas que possam interferir nessas variáveis. Dessa forma, este trabalho estima o efeito aproximado entre a redução da alíquota do IPI e o acesso a esses bens buscando contribuir para a identificação de políticas públicas efetivas para a redução das desigualdades de consumo.

Título do Projeto: A persistência das doenças negligenciadas no processo de transição epidemiológica no Brasil

Autores: FLAVIA LUCIA CHEIN FERES (Orientador), RAFAEL DE SOUZA TEIXEIRA, LARISSA MONTEIRO LATUF (Bolsista)

Resumo:

O processo de transição epidemiológica foi resultante de transformações demográficas e socioeconômicas vividas de maneira não concomitante entre os diversos países do mundo após a revolução industrial, intensificando-se a partir do século XX, quando a melhoria das condições sanitárias e o surgimento de novas tecnologias no setor de saúde, como vacinas e medicamentos provocou inicialmente uma queda nas taxas de mortalidade desses países, sobretudo por causa da redução da incidência de doenças infecto-parasitárias, que foram sendo substituídas gradativamente por doenças mais predominantes nos países com maior expectativa de vida, como hipertensão, diabetes e neoplasias. A redução dessas taxas de mortalidade está intimamente relacionada com a redução do índice mortalidade infantil e materna, visto que se tratam de grupos mais vulneráveis à contração de doenças infecciosas e parasitárias. O processo de transição epidemiológica no Brasil, no entanto, tem seguido um ritmo peculiar onde observa-se uma sobrecarga do sistema de saúde ocasionada pelo aumento de doenças crônicas acompanhadas da persistência de doenças infectocontagiosas que apresentam comportamento endêmico em regiões e parcelas da sociedade específicas. Tratam-se sobretudo de doenças tropicais negligenciadas. Essas doenças são assim denominadas porque afetam populações mais pobres de países em desenvolvimento. Os baixos investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas fórmulas eficientes para o combate desses agentes patológicos por parte dos laboratórios são explicados pela baixa rentabilidade que os mesmos obteriam ao fazê-lo, tratando-se de uma clara falha de mercado. O Ministério da Saúde elencou no ano de 2010 as sete doenças negligenciadas de maior incidência no território nacional para serem tratadas como prioridade no direcionamento de recursos para seu combate. Foram levantados então dados do IBGE e do Datasus para acompanhar a incidência dessas doenças pelo território brasileiro, durante o período de 1995 e 2018. Os dados mostram a persistência de alta incidência de doenças como dengue, febre amarela, malária, entre outras. O objetivo do presente projeto é calcular um índice de desigualdade na exposição a tais doenças.

Título do Projeto: Uma análise sobre o estado de saúde auto reportado no Brasil

Autores: FLAVIANE SOUZA SANTIAGO (Orientador), MARCELLA FONSECA ALMADA, GLAUBER OLIVEIRA AQUILES (Bolsista), RICARDO DA SILVA FREGUGLIA (Colaborador)

Resumo:

O propósito do trabalho é realizar uma análise descritiva dos dados de saúde auto reportado para indivíduos brasileiros. A base de dados utilizada para a realização deste trabalho é proveniente da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), referentes ao ano de 2008 (IBGE, 2008), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PNAD contém informações sobre as características individuais socioeconômicas dos indivíduos. São coletadas informações sobre nível de escolaridade, rendimento individual e familiar, idade, sexo, ocupação, posição dos indivíduos na família entre outras. A partir de 1998, a PNAD contemplou o tema saúde com a publicação do suplemento de saúde, com informações sobre o acesso e utilização dos serviços de saúde, morbidade da população (estado de saúde) e gastos privados com bens e serviços de saúde. A partir de uma análise descritiva dos dados, para uma amostra inicial de 391.868 observações, os principais resultados indicaram que, do total das observações, 48,63% são homens e 51,37% mulheres. A variável que capta o estado de saúde auto reportado, é discreta e possui cinco categorias: estado de saúde muito ruim, ruim, regular, bom e muito bom. A saúde auto avaliada é uma medida utilizada na literatura empírica em economia da saúde por proporcionar uma avaliação do estado de saúde individual e por ser capaz de considerar todos os tipos de morbidade. Em 2008, cerca de 54% dos entrevistados reportaram um estado de saúde bom, 23% muito bom, 19% regular, 3% ruim e apenas 1% muito ruim. Ou seja, no período da análise a maior parte da população brasileira considera-se saudável (76% dos indivíduos declararam possuir estado de saúde bom ou muito bom). Embora a maioria dos indivíduos tenham reportado que estavam saudáveis, os homens reportaram que estavam mais saudáveis em relação as mulheres, cerca de 64% dos homens consideram-se mais saudáveis e 36% não saudáveis. Já as mulheres, 62 % se consideravam saudáveis e 38% não saudáveis. Em relação ao estado de saúde, considerando o acesso e utilização de serviços médicos, tem-se que os indivíduos que foram ao médico no último ano mais saudáveis em relação aos indivíduos que não procuraram o médico no último ano. Cabe ressaltar que isso pode ser entendido de duas formas, os indivíduos que utilizam o serviço com maior frequência fazem um maior investimento na saúde ou pode ser decorrência de um viés de seleção quando pessoas menos saudáveis utilizam os serviços com maior frequência. No trabalho, a fim de avaliar a saúde segundo a condição socioeconômica, foram criados grupos baseados na variável renda (rendimento mensal familiar per capita). Observa-se que à medida que aumenta a faixa de renda, eleva-se o número de indivíduos com estado de saúde muito bom e bom, e de forma análoga, diminui o percentual de indivíduos com o estado ruim e muito ruim. Assim, existem indícios de que a condição socioeconômica influencia a saúde, o que pode ser justificado pelo fato de indivíduos com maior rendimento terem um maior acesso à educação, bem como a informações e insumos de saúde.

Título do Projeto: O PAPEL DOS SALÁRIOS NA PERFORMANCE E NA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO

Autores: RICARDO DA SILVA FREGUGLIA (Orientador), BRUNO JUNQUEIRA PALMEIRA VIEIRA, LUCAS BELLINI MEIRELES (Bolsista), LAURA CARVALHO SCHIAVON (Colaborador)

Resumo:

Esse projeto de pesquisa objetiva avaliar o impacto de incentivos financeiros, como salários, sobre performance e qualidade do serviço público, bem como contribuir para o entendimento dos mecanismos determinantes desse processo. Empenha-se também em avaliar a magnitude desses impactos, bem como examinar se há efeitos heterogêneos para localidades ou perfis de trabalhadores. Espera-se compreender as políticas públicas para melhoria do setor público. Em especial, deseja-se produzir uma análise robusta do potencial de impacto dos salários no setor público e do diferencial destes em relação ao setor privado sobre a qualidade e a performance das instituições públicas brasileiras. A pesquisa ainda se encontra em andamento e tem como principal fonte de dados o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), que possui um conjunto amplo de dados longitudinais das firmas e trabalhadores do mercado de trabalho formal no Brasil (chamado em inglês de *matched employer-employee data*), servindo de insumo para análises em painel da evolução do perfil e dos salários dos trabalhadores do setor público segundo sua ocupação. Características regionais, como de Estados e Municípios, serão coletadas por meio das pesquisas disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em especial o Censo de 2010. Ademais, serão empregados alguns dados de finanças públicas brasileiras dos município, disponibilizados pelo banco de dados da FINBRA, anualmente fornecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Título do Projeto: RETORNOS SALARIAIS NO BRASIL: AS REDES DE TRABALHO E A CENTRALIDADE DOS INDIVÍDUOS IMPORTAM?

Autores: RICARDO DA SILVA FREGUGLIA (Orientador), JOSÉ DANIEL CORBELLI JÚNIOR, MATEUS JOÃO DE CARVALHO (Bolsista), DIMITRI OLIVEIRA FIGUEIREDO SANTOS, THAÍS LIMA FELIPE (Colaborador)

Resumo:

As redes sociais (networks) dos indivíduos possibilitam que os mesmos realizem diversas interações com seus pares. Tais networks, bem como a posição que um indivíduo ocupa na mesma, são de grande importância para seu êxito profissional, e o impacto que as redes têm sobre o comportamento das firmas e dos trabalhadores motiva as investigações sobre as mesmas. O presente estudo busca a identificação das conexões existentes entre os indivíduos provenientes do mercado de trabalho brasileiro, bem como a identificação da medida de centralidade de alguns trabalhadores em suas respectivas networks. Com isso, faz-se possível a identificação da importância relativa que um agente possui frente a seus pares em sua rede através de uma nova medida de centralidade que leva em consideração o tempo de trabalho do indivíduo e de seus pares vinculados a mesma network. Mediante essa identificação, pode-se então relacionar tal fato a outras características individuais, tendo como principal foco a análise de como o grau de centralidade de um agente pode influenciar os rendimentos obtidos pelos indivíduos. A partir de dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) para os anos de 2008 a 2013 advindos do Ministério do Trabalho e Emprego do governo brasileiro, os principais resultados obtidos indicam que a relevância de um trabalhador em sua rede, mensurada pelo índice de centralidade proposto neste estudo, é importante para explicar as diferenças salariais no mercado de trabalho.

Título do Projeto: Retornos Salariais no Brasil: as Redes de Trabalho e a Centralidade dos Indivíduos Importam?

Autores: RICARDO DA SILVA FREGUGLIA (Orientador), DIMITRI OLIVEIRA FIGUEIREDO SANTOS, THAÍS LIMA FELIPE (Bolsista), MATEUS JOÃO DE CARVALHO, JOSÉ DANIEL CORBELLI JÚNIOR (Colaborador)

Resumo:

As redes sociais (networks) dos indivíduos possibilitam que os mesmos realizem diversas interações com seus pares. Tais networks, bem como a posição que um indivíduo ocupa na mesma, são de grande importância para seu êxito profissional, e o impacto que as redes têm sobre o comportamento das firmas e dos trabalhadores motiva as investigações sobre as mesmas. O presente estudo busca a identificação das conexões existentes entre os indivíduos provenientes do mercado de trabalho brasileiro, bem como a identificação da medida de centralidade de alguns trabalhadores em suas respectivas networks. Com isso, faz-se possível a identificação da importância relativa que um agente possui frente a seus pares em sua rede através de uma nova medida de centralidade que leva em consideração o tempo de trabalho do indivíduo e de seus pares vinculados a mesma network. Mediante essa identificação, pode-se então relacionar tal fato a outras características individuais, tendo como principal foco a análise de como o grau de centralidade de um agente pode influenciar os rendimentos obtidos pelos indivíduos. A partir de dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) para os anos de 2008 a 2013 advindos do Ministério do Trabalho e Emprego do governo brasileiro, os principais resultados obtidos indicam que a relevância de um trabalhador em sua rede, mensurada pelo índice de centralidade proposto neste estudo, é importante para explicar as diferenças salariais no mercado de trabalho.

Título do Projeto: Dimensões de proximidade e formação regional de redes de invenção no Brasil

Autores: EDUARDO GONCALVES (Orientador), HENRIQUE SILVA DA COSTA, PEDRO HENRIQUE MOURA SIQUEIRA (Bolsista)

Resumo:

Este relatório buscou evidências da influência de três dimensões de proximidade (geográfica, tecnológica e relacional) sobre a propensão de formação de laços entre inventores de regiões diferentes, controlando-se outros fatores que possam ter influência sobre a formação de laços, como diferenças nos níveis de PIB per capita, de centralidades, de capacidade de P&D e de localização no mesmo estado. A metodologia empírica empregada utiliza instrumentos sugeridos pela econometria espacial com a inclusão de métricas adotadas pela teoria dos grafos para a análise de redes, como noções de posição relativa, formação de clusters relacionais e organização dos dados por matrizes de adjacência. Os resultados econométricos obtidos na estimação mostram que a formação de conexões entre regiões inventoras no Brasil é determinada por fatores que vão além da tradicional abordagem da distância. O papel da posição do nó na rede e da proximidade tecnológica entre as regiões com potencial ligação são fundamentais para determinar a formação de novos elos, ainda que a distância geográfica desempenhe também um importante papel para as conexões. É também constatada a existência de tendência à formação de clusters espaciais de inovação, dentro das quais as regiões se conectam com maior intensidade.

Título do Projeto: O PAPEL DAS REDES DE COLABORAÇÃO NO DESEMPENHO INVENTIVO REGIONAL

Autores: EDUARDO GONCALVES (Orientador), DANIEL OLIVEIRA COSTA, MATHEUS NASCIMENTO ANDRADE (Bolsista)

Resumo:

O objetivo deste estudo é abordar os fluxos de informação representados pelas redes de colaboração formadas a partir da atividade de copatenteamento e como elas afetam a capacidade inventiva das regiões brasileiras. O papel das redes colaborativas entre inventores da mesma patente ainda não foi analisado como forma de verificar o impacto das colaborações inter e intrarregionais no desempenho inventivo de uma região no Brasil. Com base na abordagem da função de produção de conhecimento (KPF), ampliada para abranger os fluxos de conhecimento inter e intrarregionais domésticos, além das conexões colaborativas internacionais, confirmamos parcialmente a primeira hipótese, dependendo do tipo de região considerada. Encontramos um impacto positivo e significativo das colaborações intrarregionais na produtividade inventiva de todas as regiões brasileiras, enquanto as colaborações inter-regionais estão negativamente associadas à produtividade inventiva apenas nas regiões Sul e Sudeste. No entanto, ambos os resultados dependem da intensidade da colaboração. Níveis baixos e muito altos de colaborações intrarregionais afetam negativamente as patentes regionais per capita, ou seja, a relação entre colaboração intrarregional e produtividade inovativa tem uma forma de U invertido enquanto as colaborações inter-regionais têm uma relação em U com produtividade inventiva. No que diz respeito às colaborações internacionais, verificamos sua relevância apenas para regiões menos desenvolvidas, apesar de representarem apenas uma pequena fração do total de colaborações no Brasil. A segunda hipótese também é confirmada, pois os resultados indicam que as redes densas locais afetam negativamente a invenção, independentemente das regiões consideradas.

Título do Projeto: A ideia de justiça na Grécia antiga

Autores: BRUNO AMARO LACERDA (Orientador), LUÍS GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, ANA DE CASTRO CONTINENTINO, LUIS GUSTAVO CAETANO CALDEIRA (Bolsista)

Resumo:

O presente estudo examina as nuances da ideia de justiça sob a perspectiva da filosofia clássica apresentada no diálogo *Górgias*, de autoria platônica, no qual há momentos em que Sócrates debate com o próprio Górgias, seu discípulo Polo, e Cálicles. Dessarte, examina-se o embate travado entre Sócrates, sábio que orienta seus diálogos na busca pela verdade, e Cálicles, sofista experiente que lhe tece contrapontos. Esta obra tangencia diversos aspectos acerca da definição de retórica, tomando-a ora como técnica, cuja finalidade é a persuasão por meio do discurso, ora como adulação, uma vez que não firma compromisso a verdade. De modo crítico, Sócrates aponta que a retórica contenta-se com o mero convencimento dos ouvintes, o que pode levar os cidadãos a cometerem ou a sofrerem ações injustas. No ponto, chama-se atenção quando, em certo momento do diálogo, Sócrates e Cálicles chegam ao impasse sobre o que é ser justo e, em consequência, agir justamente. O primeiro propõe a questão de como, procedendo-se o sujeito dentro da ideia de justiça contida em sua alma, estará essa pessoa agindo de modo feliz, tendo em seu corpo a marca da justiça, caminhando suas ações para a satisfação de sua alma. Para ilustrar tal tese, Sócrates se vale da construção de uma analogia, na qual compara a alma ao corpo, dizendo: “[...] não compreendem que viver com um corpo doente é viver com uma alma que não é sã, mas corrupta, injusta e ímpia?”. (PLATÃO, 479 c). Nessa toada, a justiça figura como mecanismo de cura da maldade, tendo, nesta perspectiva, as leis como instrumento de operação da justiça em si. Ou seja, se o homem tiver sua alma em sintonia com as ações do corpo, tais ações serão harmônicas, sempre enveredando para práticas felizes (da noção de euidamonia, traduzindo-se como uma sensação de ser tomado por uma felicidade em seu estado mais puro). Sendo assim, a pessoa entenderá o que é à justiça, buscando, sempre, praticá-la com os outros, pois ser tomado pela eudaimonia será um tanto quanto prazeroso, chegando a dizer que: “[...] o homem e a mulher são felizes quando são bons e virtuosos, infelizes quando são injustos e maus?”. (PLATÃO, 470e). Para se viabilizar essa ideia de justiça, as leis, cujos criadores deverão ser aqueles dotados do interesse pela busca incessante de harmonia entre corpo e alma, irão ordenar um convívio social, pautado na ideia de justiça. No dualismo platônico, a alma se encontra em posição de superioridade em relação ao corpo, e a preocupação do filósofo se volta à boa constituição da alma. Assim sendo, ao chegarem Sócrates e Polo a conclusão de que o justo é belo, bom, agradável e útil, no caso de quem, na inobservância de tais leis, sofre algum castigo por causar essa desarmonia no convívio social, ferindo o valor da justiça, deverá entender que aquele castigo é algo bom, pois ele sentirá a felicidade por estar sendo feita à justiça. Após longo embate, valendo-se de narrativa mitológica para reforçar seus argumentos perante Cálicles, Sócrates remete a Homero para relatar, figurativamente, como os homens eram julgados no momento de sua morte. O mito, nesse momento, cumpre papel persuasivo, com o intuito de o ouvinte, mesmo que não compreenda a necessidade de ordenar a alma em vida, passe a fazê-lo por temor à morte. Zeus verificou, num primeiro momento, que os julgamentos eram mal feitos, pois ocorriam no dia da morte, além de homens e juízes encontrarem-se vestidos, o que impedia distinguir aqueles que viveram conforme a justiça, fazendo jus ao destino da Ilha

dos Bens-Aventurados, de outros cuja a aparência poderia levar a esta falsa impressão, embora houvessem praticado injustiças e merecerem o Tártaro.

Título do Projeto: Direitos Fundamentais no Debate Jurídico Brasileiro Atual - Contribuições da Teoria dos Princípios e da Fórmula do Peso

Autores: CLAUDIA MARIA TOLEDO DA SILVEIRA (Orientador), CAROLINA FABIÃO DA SILVA (Bolsista)

Resumo:

A teoria dos princípios, de Robert Alexy, é um dos pensamentos mais representativos da orientação pós-positivista contemporânea, atribuidora de força vinculante à Constituição, com especial ênfase aos direitos fundamentais. Esses têm estrutura de princípios, sendo direitos subjetivos exigíveis judicialmente. Intensas críticas são dirigidas à teoria dos princípios no debate jurídico nacional, dentre as quais aquelas de Lenio Streck, que declara a inconsistência do processo de ponderação apresentado pela teoria dos princípios, a qual teria intensificado o ativismo judicial. Contudo, Streck não apresenta proposta alternativa à ponderação. A demonstração detalhada do processo de ponderação e da fórmula do peso por Alexy respondem à crítica de inconsistência. Já a intensificação do ativismo judicial pela teoria dos princípios foi meramente afirmada, mas não comprovada cientificamente. Após a pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa empírica para a verificação do tratamento destinado pela jurisprudência constitucional brasileira à relação entre "direitos fundamentais" e "teoria dos princípios". Essas foram expressões de busca no site do STF. Foram levantados 09 acórdãos do plenário com essas expressões nos anos de 1990, 2000, 2010, tendo-se constatado a crescente argumentação pela força vinculante da Constituição e acerca dos direitos fundamentais. Percebeu-se a utilização de vários conceitos da Teoria dos Princípios na justificação das decisões judiciais. Entretanto, da importância assumida pela teoria, não se pode deduzir ativismo judicial, sendo necessária a realização de pesquisa para esse fim.

Título do Projeto: Judicialização da Política e Politização do Judiciário

Autores: CLAUDIA MARIA TOLEDO DA SILVEIRA (Orientador), ANNY CRISTINA RODRIGUES SANTANA (Bolsista)

Resumo:

Investigou-se a procedência das críticas de judicialização da política, ativismo judicial e politização do judiciário no cenário brasileiro. Da pesquisa bibliográfica, constatou-se que judicialização é o tratamento, pelo judiciário, de matéria debatida e decidida pelos outros poderes - politização do judiciário é a adoção de argumentos políticos, e não jurídicos, na fundamentação das decisões judiciais - e ativismo judicial é a ingerência indevida do judiciário na competência dos demais poderes. Avaliaram-se os argumentos utilizados na fundamentação das decisões judiciais, conforme R.Alexy e J.Habermas, os quais distinguem 2 tipos de discurso, o empírico (argumentos descritivos de fatos concretos ou de dados científicos) e o prático geral (argumentos pragmáticos, éticos e morais). O discurso jurídico é um caso especial do discurso prático geral, composto pelos argumentos institucionais leis, precedentes e doutrina. Do pensamento de Alexy, conclui-se que quanto mais fundada é a decisão no discurso jurídico, maior a atuação do judiciário dentro de sua competência. No entanto, como o discurso jurídico é baseado no discurso prático geral, pode haver argumentos não institucionais nas decisões. Contudo, quanto mais fundada em argumentos não institucionais for a decisão, maior a chance de ativismo judicial. Tema paradigmático nesta matéria é o direito ao mínimo existencial. Na pesquisa empírica, fez-se o levantamento jurisprudencial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais entre 2004 e 2017. Foram examinadas 194 decisões no TJMG. Delas, 142 apresentam leis - 170, precedentes - 65, doutrina. Quanto aos argumentos não institucionais, 23 apresentam argumentos pragmáticos - 28, argumentos éticos - 12 argumentos morais - 38 argumentos relativos a fatos concretos - 39, argumentos relativos a dados científicos. Diante da elevada utilização de argumentos próprios ao discurso jurídico e do moderado recurso a argumentos não institucionais, pode-se concluir pela existência de ativismo judicial em grau moderado no TJMG.

Título do Projeto: Justiça e prudência na arte figurativa de Perugino

Autores: BRUNO AMARO LACERDA (Orientador), MARINA CARVALHO SILVA, ADRIANE RISTORI FERREIRA (Bolsista)

Resumo:

No Collegio del Cambio, em Perugia, Itália, há um afresco de Pietro Vanucci, o Perugino, conhecido como "Alegoria da prudência e da justiça" (datado de 1500). Nele, as duas virtudes cardeais aparecem em um plano superior, com seus acompanhamentos tradicionais (a justiça com espada e balança e a prudência com serpente e espelho) e, logo abaixo, estão representados seis "homens sábios": Fábio Máximo, Sócrates, Numa Pompílio, Fúrio Camilo, Pítaco e Trajano. Presumivelmente, são os personagens históricos que melhor encarnam as duas virtudes. A justiça, na tradição greco-latina, que o Renascimento italiano retomava à época de Perugino, era vista como a excelência ética de dar a cada qual o devido, o ius ou direito. A prudência, por sua vez, era a perfeição da inteligência, a capacidade humana de discernir o bem do mal nas situações cotidianas da vida. Os antigos já haviam percebido que uma não podia estar presente sem a outra, pois não é possível ser justo sem separar a justiça da injustiça, tampouco prudente ou sábio desrespeitando os direitos dos outros. Justiça e prudência, desse modo, não são simples noções ou conceitos, mas modos primordiais de manifestação existencial do homem no mundo. A imagem, portanto, parece pretender condensar a perfeição ética humana. A partir disso, o problema que se apresenta é: qual o sentido da imagem? Expressar o ideal ético que os seres humanos, em suas ações cotidianas, devem perseguir? Justiça e prudência são, assim, as duas virtudes humanas fundamentais? Por qual razão esses, e não outros personagens, são representados na imagem?

Título do Projeto: Fundamentação teórico-metodológica e posicionamento ético-político no Serviço Social: a ação profissional referenciada criticamente na atualidade

Autores: ALEXANDRA APARECIDA LEITE TOFFANETTO SEABRA EIRAS (Orientador), FERNANDA CONDÉ TEIXEIRA, LAURA PIRES GUALBERTO MARÇOLA (Bolsista), ANA LUIZA AVELAR DE OLIVEIRA , ÉRIKA ALVES MARTINS, JULIANA APARECIDA COBUCI PEREIRA, LUZIA AMÉLIA FERREIRA, NANJI LAGIOTO HESPANHOL SIMÕES , NICOLE ALVES ESPADA PONTES (Colaborador)

Resumo:

Nossa hipótese é que, no Brasil, houve uma ruptura simultânea com o Serviço Social tradicional no decorrer dos anos 1980, que incluiu as formas de ação dos assistentes sociais, a organização político-profissional, a formação e a produção acadêmico-profissional, consolidando um novo Projeto Ético-Político (PEP). Contudo, a particularidade dessa ruptura na ação profissional? carece de pesquisa e exige nossa compreensão, sobre suas referências teóricas e posicionamento ético-político. Em nossa investigação, nos principais periódicos da área de Serviço Social (2006-2016), analisamos 146 artigos, considerando a autoria de assistentes sociais e a vinculação com áreas de inserção profissional, cujo tema indicava o foco sobre a ação profissional?, identificadas por diferentes nomes: trabalho? (40 artigos), experiência? (35), prática? (20), atuação? (15), intervenção? (13), ação/fazer? (11), exercício profissional? (10). Utilizamos roteiros individuais para leitura e elaboramos relatórios parciais na sistematização de cada um desses eixos. Observamos que em 73% dos artigos, as denominações são utilizadas aleatoriamente? (sem fundamentação), incorporando sinônimos na escrita. Em 27% há uma exposição fundamentada, na qual se apresentam as razões da denominação utilizada. Os artigos, majoritariamente, tratam da ação profissional? referenciando-a na legislação vigente, sobretudo no Código de Ética Profissional e na Lei de Regulamentação da Profissão, e defendem a perspectiva do PEP, indicada também pelo uso da bibliografia no campo teórico-crítico. As duas áreas de inserção mais destacadas são saúde e assistência social. Abriam-se novas questões: 1) as denominações trabalho? e exercício profissional?, conjugadas, potencializam a apreensão da ação realizada pelas/os assistentes sociais, em seu cotidiano, nos diversos espaços sócio-ocupacionais? 2) considerando a predominância do PEP e de suas referências, quais são as contribuições e diferenças das denominações adotadas para a compreensão dessas ações?

Título do Projeto: Os movimentos contestatórios no Serviço Social Europeu e Norte-americano no período de 1960/1980 e Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina

Autores: CLAUDIA MONICA DOS SANTOS (Orientador), SUELLEN PAULA DE ARAUJO ALVES, SARA ALMEIDA DE CARVALHO MAYRINK MARQUES (Bolsista), ALEXANDRA APARECIDA LEITE TOFFANETTO SEABRA EIRAS (Colaborador)

Resumo:

Esta pesquisa articula-se ao projeto coordenado por Marilda Villela Iamamoto, aprovado no edital universal/2016 do CNPQ, intitulado "Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (Argentina, Brasil, Chile e Colômbia): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória". Nossa abordagem (Cláudia Mônica dos Santos e Alexandra A. L. T. S. Eiras) trata a história recente do Serviço Social Ibero e Norte-americano (1960-1980), identificando os vínculos do Serviço Social Crítico (SSC) e Serviço Social Radical (SSR) com os movimentos contestatórios e as implicações dessa aproximação no âmbito teórico e político naquele período. Neste ano, procedemos à análise da bibliografia produzida pelo "Social Work", nos EUA, à época, a partir de um roteiro aplicado a 08 produções, algumas, inclusive, com influência e publicação em outros países (como Inglaterra e Brasil). Constatamos a expressão do SSR naquele período, e que o "Movimento Radical" foi amplo, envolvendo várias profissões, começando com a "Economia Radical". O SSR teve como fundamento histórico o engajamento dos assistentes sociais, seu ativismo social e sindicalização. Contudo, não foi um movimento hegemônico no "Social Work" estadunidense, tampouco foi homogêneo dentre seus adeptos. Teve como campo de convergência a defesa das políticas de bem estar social e a luta pelas condições de trabalho nos serviços sociais. Também foi permeado pela perspectiva marxista na análise da realidade, com algumas referências ao pensador brasileiro Paulo Freire. Foi influenciado, ainda, pelas concepções pós-modernas evidenciadas no debate/disputa dentre as concepções de esquerda, de socialismo e de marxismo. O SSR realizou críticas ao conservadorismo na profissão, polemizando, inclusive, o viés psicologizante na sua abordagem teórica, técnica e metodológica. Defendeu a condição do assistente social enquanto trabalhador, afirmando o caráter político da profissão, e o compromisso com o "pobre", questionando também a desigualdade na sociedade capitalista. Encontramos referências à reconceituação do Serviço Social na América Latina como se fosse semelhante ao SSR nos EUA.

Título do Projeto: Referências críticas e posicionamento ético-político no Serviço Social, relações entre Brasil, Portugal, Espanha, Canadá e EUA (1960-1980)

Autores: ALEXANDRA APARECIDA LEITE TOFFANETTO SEABRA EIRAS (Orientador), LARA BARREIRO FEITOZA (Bolsista), CLÁUDIA MÔNICA DOS SANTOS (Colaborador)

Resumo:

Esta pesquisa articula-se ao projeto coordenado por Marilda Villela Iamamoto, aprovado no edital universal/2016 do CNPQ, intitulado "Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (Argentina, Brasil, Chile e Colômbia): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória". Nossa abordagem (Cláudia Mônica dos Santos e Alexandra A. L. T. S. Eiras) trata a história recente do Serviço Social Ibero e Norte-americano (1960-1980), identificando os vínculos do Serviço Social Crítico (SSC) e Serviço Social Radical (SSR) com os movimentos contestatórios e as implicações dessa aproximação no âmbito teórico e político naquele período. Neste ano, procedemos à análise da bibliografia produzida pelo "Social Work", nos EUA, à época, a partir de um roteiro aplicado a 08 produções, algumas, inclusive, com influência e publicação em outros países (como Inglaterra e Brasil). Constatamos a expressão do SSR naquele período, e que o "Movimento Radical" foi amplo, envolvendo várias profissões, começando com a "Economia Radical". O SSR teve como fundamento histórico o engajamento dos assistentes sociais, seu ativismo social e sindicalização. Contudo, não foi um movimento hegemônico no "Social Work" estadunidense, tampouco foi homogêneo dentre seus adeptos. Teve como campo de convergência a defesa das políticas de bem estar social e a luta pelas condições de trabalho nos serviços sociais. Também foi permeado pela perspectiva marxista na análise da realidade, com algumas referências ao pensador brasileiro Paulo Freire. Foi influenciado, ainda, pelas concepções pós-modernas evidenciadas no debate/disputa dentre as concepções de esquerda, de socialismo e de marxismo. O SSR realizou críticas ao conservadorismo na profissão, polemizando, inclusive, o viés psicologizante na sua abordagem teórica, técnica e metodológica. Defendeu a condição do assistente social enquanto trabalhador, afirmando o caráter político da profissão, e o compromisso com o "pobre", questionando também a desigualdade na sociedade capitalista. Encontramos referências à reconceituação do Serviço Social na América Latina como se fosse semelhante ao SSR nos EUA.

Título do Projeto: Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade

Autores: CARINA BERTA MOLJO (Orientador), LAIRA LÚCIA DOS SANTOS SILVA, ROBERTA APARECIDA SOUZA RETONDAR (Bolsista), TAMARA DUARTE RAMOS (Colaborador)

Resumo:

A pesquisa intitulada Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade, contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). As principais perguntas que guiaram a pesquisa foram: como a profissão vem sendo tematizada nas principais revistas da área de Serviço Social?, quais as principais temáticas apresentadas pelas revistas, e quais as matrizes de pensamento presentes nas mesmas. A pesquisa foi quanti- qualitativa, foram analisadas os artigos presentes nas seguintes revistas da área de Serviço Social: Revistas Serviço Social e Sociedade, vinculada ao PPG da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (A1) - a revista Katalysis, que é vinculada ao PPG da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (A1), e a revista Temporalis, que é vinculada à Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) (B1) pelo período de uma década. Ao total das três revistas, foram analisados 803 artigos, destes, apenas 277 faziam a mediação com o Serviço Social, totalizando menos da metade de produções da área acerca da própria profissão. Este estudo está sendo expandido para outras revistas da área, buscando ampliar e aprofundar o mapeamento realizado até o momento, tendo sempre como horizonte a necessária articulação entre os fundamentos teórico metodológicos da vida social, os fundamentos teórico-metodológicos da formação sócio histórica brasileira e os fundamentos teórico metodológicos do trabalho profissional do assistente social conforme as diretrizes curriculares da ABEPSS para o Serviço Social aprovadas em 1996. Nesta direção observamos que a mediação com a profissão nem sempre é realizada de fato, de todas as publicações das referidas revistas, menos da metade (34,49%) realizava a mediação com o Serviço Social. E, frente à atual conjuntura política, é importante problematizar a discussão da profissão em cena, pois afetam diretamente o espaço sócio-ocupacional do assistente social. Diante disso, faz-se necessário e presente ampliar o debate dentro do âmbito do Serviço Social sobre a própria profissão.

Título do Projeto: ANÁLISE DO USO, OCUPAÇÃO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA DOS ANOS DE 1947 AOS DIAS ATUAIS

Autores: RICARDO TAVARES ZAIDAN (Orientador), GUSTAVO AMARAL BARBOSA, LUCIANO ALVES SOARES CAMEZ (Bolsista)

Resumo:

A expansão urbana de Juiz de Fora não se deu da mesma forma como muitas cidades brasileiras, ou seja, por um ponto inicial, no caso uma região central (núcleo). O processo que deu origem a cidade se iniciou ainda no século XVIII como consequência da abertura do Caminho Novo, em que a Coroa Portuguesa incumbiu à Garcia Rodrigues Paes. Mesmo com a abertura do caminho novo, ainda não é um consenso sobre o ponto inicial do crescimento urbano de Juiz de Fora, haja vista do conhecimento de vários núcleos ?urbanos?, que mediante o próprio crescimento dos mesmos, podemos fazer uma analogia ao processo de conurbação, configuraram o que viria a ser Juiz de Fora - e até via de intervenções políticas. O crescimento urbano, associado ao acelerado aumento demográfico, modificou a malha urbana, observando uma forte concentração na área central, na margem direita do Rio Paraibuna e vetores de expansão urbana através de loteamentos em áreas periféricas. Esse processo de transformação do espaço geográfico aliado a falta de planejamento urbano adequado, leva à sérios problemas estruturais que ocorre na maioria das cidades brasileiras. Na década de 40 do século XX, foi proposto um Plano de Remodelação e Extensão da cidade de Juiz de Fora, pelo engenheiro José Otacílio de Saboya Ribeiro. A partir de um levantamento cadastral da cidade, foi proposto por ele um traçado, que incluía indicação de demolição de quarteirões inteiros com construção de avenidas, com a proposta de um novo traçado para a cidade, que estava em um momento de reorganização sócio econômica. Com o levantamento realizado por Saboya Ribeiro que teve como resultado 57 folhas planialtimétricas, datadas de 1947, na escala de 1:1000, nas quais retratam grande parte da cidade de Juiz de Fora, há a possibilidade de estudo sobre a morfologia urbana, ou seja, um estudo voltado para as formas urbanas e dos atores e processos responsáveis pela sua transformação. Afim de detectar sistemas estruturais que permite dinamicamente ler e compreender o organismo urbano, a escola Inglesa no que se refere ao estudo de morfologia urbana, tem uma abordagem que focaliza na análise da evolução urbana, demonstrando ênfase na paisagem urbana e no tempo, pode-se dizer que a escola inglesa tem uma análise geográfica processual. Dentre os elementos para o estudo da forma urbana temos a forma, que remete a geomorfologia, sistema viário, padrão de parcelamento das quadras e dos lotes - a escala e por fim o tempo, no caso o período morfológico, para este, é necessário ajustar a delimitação de datas, convencionando seu início e fim. Cada período representa a síntese entre fatos históricos e as inovações materializadas na paisagem urbanas, desta forma, cada período morfológico conduz à compreensão da evolução da paisagem urbana. Assim, com o aporte teórico da escola inglesa de análise da morfologia urbana, dos estudos da Cartografia Histórica e dos SIG, pode-se fazer uma investigação sobre o uso e ocupação do solo, sobretudo no que diz respeito às paisagens pretéritas da cidade.

Título do Projeto: Estudos sobre a legislação urbana vigente em Juiz de Fora. Simulações da realidade atual e propostas para revisões futuras

Autores: LUCIANE TASCA (Orientador), ALINE KAREN MONTEIRO DE CASTRO, GUSTAVO BARROS MEDEIROS (Bolsista), MARCOS ROBERTO AMARAL COSTA, ÍTALO MENDES SEGHETTO, CARLOS EDUARDO FELGA (Colaborador)

Resumo:

Conforme Tasca (2010), o planejamento urbano busca a ordenação das cidades atuando na melhoria da qualidade de vida da população, devendo as políticas urbanas estar direcionadas para o alcance da equidade sócio-espacial, através de uma legislação urbana eficiente. Em Juiz de Fora esta é a questão central no debate sobre planejamento urbano, destacando-se neste trabalho que a legislação vigente, Lei 6.910/86 é a principal modeladora do espaço urbano da cidade. Em decorrência deste fato e de toda controvérsia sobre a revisão desta lei, apresenta-se a questão sobre quais são (análise atual), ou serão (análise prospectiva) os efeitos da referida Lei na cidade se ela se mantiver sem revisão. Utilizando-se o coeficiente de aproveitamento máximo permitido na Unidade Territorial I, nos corredores de bairro, buscamos visualizar os efeitos legislação, através da realização de simulações em forma de mapas tridimensionais, no caso de num horizonte futuro se chegar a utilização do coeficiente máximo para cada lote. A intenção era comparar esse material com a capacidade de infraestrutura instalada, como abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, escoamento de águas pluviais, redes de energia, circulação viária, fluxo de veículos e de pessoas, para pautar propostas eficientes para a revisão da Lei. O estudo foi desenvolvido em parceria entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF através da Professora Luciane Tasca, e o Curso de Arquitetura e Urbanismo do CES/JF através do Professor Carlos Eduardo Felga, também do IAB/JF (núcleo MG) e do Coletivo Multidisciplinar Observatório JF, contando com alunos voluntários dos dois segmentos institucionais. As simulações foram realizadas através da ferramenta desenvolvida pelo professor do CES/JF Leonardo Sanches em sua dissertação de mestrado, entretanto, mediante as limitações dessa ferramenta, tivemos resultados parciais, que ainda não foram suficientes mas revelaram um caminho instigante para a pesquisa.

Título do Projeto: TRANSPORTE PÚBLICO, SISTEMA PRODUTIVO E AS REPERCUSSÕES ECONÔMICAS DO PROGRAMA REFROTA 17 À ECONOMIA BRASILEIRA

Autores: ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR (Orientador), GUSTAVO NASCIMENTO WINTER ALVES, VITÓRIA LABOURY RODRIGUES DE SOUZA (Bolsista)

Resumo:

Nas principais cidades brasileiras a falta de qualidade e a insuficiência da oferta de ônibus urbano são apontadas como um dos fatores contributivos para o crescimento do congestionamento e maior uso de transporte privado. O programa Refrota 2017 foi criado para financiar a ampliação e renovação da frota de ônibus urbanos a fim de atenuar os crescentes problemas de mobilidade urbana. Este artigo analisa os prováveis efeitos econômicos deste programa de crédito à economia brasileira explorando os canais diretos e indiretos dos elos de produção da atividade de ônibus urbano. Para tanto, utilizou-se um modelo de insumo-produto. As projeções macroeconômicas sinalizam que o programa tem potencial para se tornar bem sucedido no que se refere aos objetivos inicialmente traçados, pois os resultados indicaram, mesmo que modestamente, um estímulo à atividade econômica e a geração de emprego no país. Em termos setoriais, a transmissão dos recursos creditícios para a oferta de ônibus urbano aumentaria o nível de atividade de Fabricação de peças e acessórios para veículos e Comércio, cujos setores absorvem também grande parte dos efeitos indiretos gerados.

Título do Projeto: Efeitos econômicos de longo prazo dos ganhos de produtividade no setor ferroviário de carga à economia brasileira

Autores: ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR (Orientador), VÍTOR MÁXIMO VIEIRA MOURÃO, MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS (Bolsista)

Resumo:

O setor ferroviário de carga obteve sucessivos ganhos de produção após as concessões ocorridas na década de 1990, desta forma, o objetivo dessa pesquisa foi analisar os desdobramentos econômicos, no curto e longo prazo, do aumento de produtividade do setor. A partir de um modelo de Equilíbrio Geral Computável denominado Brazilian Interregional Model and Transport (BIM-T), construiu-se um choque de aumento de produtividade no setor estudado, o que permitiu analisar os prováveis efeitos da variação de produtividade em variáveis macroeconômicas e setoriais. Os principais resultados alcançados projetaram aumento no PIB, no consumo das famílias e nas exportações no curto e longo prazo. Resultados setoriais mostram que aqueles com maior complementariedade ao setor ferroviário apresentam variações positivas no nível de atividade, emprego e exportações. Este estudo procura contribuir para as discussões sobre as renovações das concessões ferroviárias uma vez que é um assunto que voltou a ser pauta na agenda econômica do país.

Título do Projeto: POLÍTICA DE EMPREGO E RENDA NO GOVERNO TEMER (2016-2018)

Autores: EDNEIA ALVES DE OLIVEIRA (Orientador), RAQUEL BERNARDO FETT (Bolsista), NATHANA DORIO VELLOSO (Colaborador)

Resumo:

Este artigo é resultado de uma pesquisa que objetivou conhecer as principais políticas de emprego e renda implementadas pelo governo Michel Temer de 2016 a 2018. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental através de fontes primárias e secundárias. Em nossas conclusões, podemos destacar que, nesse período, não se reverteu o desemprego no país - pelo contrário, eliminou-se e paralisou-se alguns programas de emprego e renda prévios, apostando unicamente na contrarreforma trabalhista, que fez acentuar as péssimas condições da classe trabalhadora brasileira, favorecendo os interesses do grande capital internacional e nacional. Avaliamos que, mesmo com o incentivo ao trabalho parcial e/ou intermitente, não se descartou o prolongamento da jornada de trabalho. Isso explicita como se dá a superexploração do trabalho no Brasil, cuja classe trabalhadora historicamente é marcada pela informalidade, rotatividade e baixa remuneração. Por fim, constatamos o retrocesso em relação aos períodos anteriores, em que as políticas ativas foram a principal aposta do governo para a inserção de jovens no mercado de trabalho formal, ainda que de forma limitada e precarizada. Desta forma, a política de emprego e renda nesse governo sinaliza para um agravamento das condições de vida e de trabalho, aprofundando esta marca histórica de nossas relações de trabalho.

Título do Projeto: Televisão, Jornalismo e Cidadania: Pluralismo e diversidade em risco nas telas da Nova TV Brasil e da Rede Minas

Autores: ILUSKA MARIA DA SILVA COUTINHO (Orientador), VERUSKA YASMIM PAIÃO ROCHA, HUGO FRANÇA BELEM, CRISTIANE TURNES MONTEZANO, JOÃO GUILHERME DOS SANTOS SILVA (Bolsista)

Resumo:

A pesquisa proposta buscou analisar como os programas jornalísticos de dois canais públicos de comunicação, a TV Brasil e a Rede Minas, apresentam em sua pauta, conteúdos e narrativas os conceitos de pluralismo e diversidade. Será que ao programar sua grade de oferta informativa essas emissoras atuam, efetivamente, como um serviço público? No primeiro semestre de 2019, foi essencial considerar na investigação as mudanças recentes no panorama político e normativo da comunicação pública. Assim em nosso enquadramento de análise buscou-se compreender o processo de construção de uma ?nova TV Brasil?. Ela resultou na fusão no governo Bolsonaro de dois canais de televisão aberta, um público e outro estatal, TV Brasil e NBR. Para explicitar a diferença normativa e conceitual entre esses dois modelos de radiodifusão a pesquisa recorreu às pesquisas bibliográfica e documental. Na primeira foram tomados como referência autores do campo da economia política da comunicação e cultura e do telejornalismo. A investigação bibliográfica permitiu levantar matérias publicadas sobre as mudanças na estrutura de funcionamento e financiamento da EBC, empresa ao qual está vinculada a TV Brasil, e da Rede Minas, a empresa pública de comunicação do estado de Minas Gerais. O estudo de vídeos tomados como recorte da programação das emissoras investigadas foi realizado por meio da análise da materialidade audiovisual, estratégia de investigação desenvolvida no âmbito do Núcleo de Jornalismo e Audiovisual que propõe compreender o produto telejornalístico sem decomposições que descaracterizariam a natureza da experiência do público com o noticiário televisivo. Os resultados apontam que pluralismo e diversidade são colocados em risco face à dependência de financiamento das emissoras de órgãos de governo, comprometendo sua independência.

Título do Projeto: A produção acadêmica em Serviço Social: um estudo comparativo entre os anos de 1980-1990 e 2008 e 2018

Autores: EDNEIA ALVES DE OLIVEIRA (Orientador), VICTOR SALOMÃO LACERDA BRANDÃO (Bolsista), MAILA DE PAULA (Colaborador)

Resumo:

Essa pesquisa analisou as publicações referentes a produção acadêmica do Serviço Social nos anos de 1980 a 1990 e 2008 a 2018. a metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, o que de acordo com Moraes (1999), permite a interpretação de conteúdos simbólicos, além de possibilitar uma busca teórica e prática no campo das investigações sociais. Nossa hipótese consistiu em considerar que nos últimos anos houve um recuo na produção teórica sobre os fundamentos teórico-metodológicos da vida social. os periódicos analisados foram Revista Serviço Social e Sociedade e Temporalis. Com relação a esta última, não foi possível identificar os dois períodos sugeridos, por sua publicação ter iniciado nos anos de 1990. É importante salientar que, de acordo com Iamamoto (2001) os fundamentos que orientam os currículos dos cursos de Serviço Social se dividem em três núcleos a saber. Os fundamentos teórico-metodológicos da vida social, os fundamentos da formação sócio-histórica e os fundamentos do trabalho profissional. Na perspectiva posta pelas diretrizes curriculares estes fundamentos não são pensados de forma separada, mas complementares. Nesse sentido, nossa preocupação é verificar se o primeiro núcleo dos fundamentos, o teórico-metodológico da vida social, possui produções proporcionais aos demais núcleos. A escolha por este núcleo específico não elimina a importância dos demais, apenas sugere que para compreender o trabalho profissional e a formação sócio-histórica brasileira, faz-se necessário uma compreensão do domínio de um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer e decifrar o ser social, a vida em sociedade? (IAMAMOTO, 2001, p. 72). Ou seja, faz-se necessário compreender a realidade objetiva da sociabilidade burguesa e suas expressões ideológicas. As conclusões nos permite algumas considerações. A primeira é atestar que de fato há uma diminuição do debate sobre os fundamentos teórico-metodológicos e uma maior preocupação com temáticas voltadas para os outros dois núcleos. Segundo é referente aos poucos editoriais específicos sobre o tema, o que contribui, a nosso juízo para esta diminuição. Percebemos assim, a predominância de outros temas conjunturais que naquela quadra, faziam parte de um debate mais extenso, porém difuso, ou nem sempre ligado aos tais fundamentos do serviço social, como ??participação popular??. ??democracia??. ??direitos??. ??política-partidária-parlamentar??. ??constituinte?? e relatos de experiências em geral. altar que, esses temas compõe o vocabulário do Serviço Social, porém sua interpretação e função social difere-se de acordo com o grau de criticidade e desvelamento dos elementos componentes da realidade. Entre 2008 e 2018, há manutenção de um padrão do cenário com adição de novos elementos que caminham em sentido de reafirmar nossa hipótese. Dos 44 periódicos publicados no período, apenas 13 contém textos que fazem referência específica aos fundamentos teórico-metodológicos do serviço social. Novamente excluindo as publicações com editorial específico ao tema, em cada periódico aproveita-se entre um a três textos relativos à temática buscada. Assim, existe predominância completa dos mais variados temas aos fundamentos. Grande parte dos textos que tratam especificamente da temática abordada repetem as discussões já construídas no período

anterior, e um número considerável de autores também segue tal tendência, isto é, contável número de sujeitos que debruçaram sobre a temática em 2008-2018 já estava presente 1980-1990. Nota-se uma estagnação do debate e afastamento gradual do assunto se compararmos tais períodos.

Título do Projeto: UFJF/SEMIC 2019 - A relação do Serviço Social com movimentos e lutas sociais no período de 1970-1980 no Brasil

Autores: MARIA LUCIA DURIGUETTO (Orientador), MAILA DE PAULA FERREIRA, ANA CLARA SERPA CARDOSO, JULIANO ZANCANELO REZENDE (Bolsista)

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação do Serviço Social com as organizações e movimentos e lutas sociais no Brasil no período de 1970-1980, notada a relevância deste lapso temporal para significativas transformações na categoria profissional. Além disso, essa pesquisa é um dos subprojetos da pesquisa sobre a relação do Serviço Social com os movimentos sociais atualmente em desenvolvimento na Argentina e Chile, composta por pesquisadores destes países, cabendo a nós as características desta relação no contexto da realidade brasileira. Salienta-se que a relevância de estudar sobre essa temática é devido a relação dentro da categoria profissional entre Serviço Social e Movimentos Sociais.

Título do Projeto: Residências Multiprofissionais em Saúde e Serviço Social

Autores: MARINA MONTEIRO DE CASTRO E CASTRO (Orientador), FLÁVIA FERNANDEZ ZSCHABER (Bolsista)

Resumo:

O presente projeto trata de uma pesquisa de continuidade que tem como problemática o debate sobre a formação em saúde no Serviço Social e as particularidades do processo formativo na Residência multiprofissional. Metodologia: aplicado questionário online com tutores e preceptores com questões sobre a organização, possibilidades, desafios e lacunas dos Programas de Residência. A pesquisa alcançou 115 tutores e preceptores assistentes sociais de programas de residência de todas as regiões do país, e indicou potencialidades no que tange ao trabalho interprofissional, e desafios na efetivação das cargas teóricas e práticas das Residências pautadas no projeto ético político da profissão. Resultados: 69,3% dos respondentes atuam como preceptores, 36% são tutores, 26,3% são docentes e 8,8% atuam como coordenadores do programa. 49,6% desenvolvem suas atividades na região sudeste - 19,1% na região sul, 17,4% nordeste - 10,4% centro-oeste e 3,5% na região norte. A respeito das potencialidades dos programas de residência para a formação na saúde, foi destacado: o desenvolvimento das competências para o trabalho multi/interprofissional - capacitação técnica dos profissionais da rede de assistência à saúde - diálogo entre as profissões da saúde - fortalecimento da política pública de saúde - defesa dos direitos dos usuários - incentivo a participação popular. Conclusão: O Serviço Social tem avançado na inserção em Programas de Residências, ampliando sua interlocução com diferentes áreas profissionais e contribuindo na sua produção teórica para desvelar os entraves, desafios e potencialidades deste processo formativo.

Título do Projeto: Visibilidade, Mídia e Decisão Judicial: os novos controles da atividade policial

Autores: VICENTE RICCIO NETO (Orientador), THAINARA SILVA DA COSTA, MATHEUS PRESTES TAVARES DUARTE (Bolsista)

Resumo:

O presente trabalho intitulado “Visibilidade, Mídia e Decisão Judicial: os novos controles informais da atividade policial” tem como objetivo geral analisar a argumentação dos juristas em decisões judiciais cujos autos apresentem a prova em vídeo como componente de seu arcabouço probatório, buscando entender, descrever e explicar como as cortes tratam a prova em vídeo na resolução das ações judiciais e como a cultura jurídica atinente lida com a fluidez, o imediatismo e a dimensão emocional da imagem (Sherwin, 2011). Assim, tal estudo se justifica tendo em vista o crescimento da utilização do vídeo como prova nos processos criminais relacionados a atividade policial. Desse modo, a partir deste, objetivase analisar a maneira pela qual o uso da prova em vídeo é construído nos tribunais brasileiros, e qual o impacto desses vídeos no controle da atividade policial, buscando entender, sobretudo, se as imagens são examinadas como um instrumento de suporte para a tomada de decisão dos magistrados. Para tanto, foi analisada a sentença penal proferida nos autos do processo de número 0403855- 89.2015.8.19.0001, da Comarca do Rio de Janeiro, na qual o juiz a quo decidiu pela absolvição sumária de quatro réus, policiais militares, denunciados pela suposta prática de homicídio qualificado contra a vítima de 17 anos no Morro da Providência, em uma ação contra o tráfico de drogas na região. Nesse particular, uma prova audiovisual, filmada por câmeras de vigilância, que também circula na internet, foi incorporada aos autos como prova a sustentar a condenação dos réus - entretanto, o magistrado entendeu que as imagens não permitem concluir que os policiais executaram o jovem, livrando-os, assim, de ir a julgamento pelo tribunal do júri. Tal julgado permite concluir a existência de um caráter subjetivo e emocional do vídeo, desmistificando que ele retrate a verdade real dos fatos.

Título do Projeto: A qualidade nas séries ficcionais infantil e juvenil

Autores: GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA (Orientador), PEDRO DE CASTRO MARTINS (Bolsista), DAIANA MARIA VEIGA SIGILIANO, LEONY LIMA, MARIANA AGUIAR MEYER, VINICIUS GUIDA ANTONIO (Colaborador)

Resumo:

No Observatório nós trabalhamos com diferentes tipos de narrativas, para ampliar nossa percepção sobre as produções para os variados tipos de público e em diferentes idades. Nos estudos é buscado entender como as produções audiovisuais são feitas e como elas podem impactar os seus consumidores. O projeto Qualidade nas Séries Ficcionais Infantil e Juvenil, com base em autores discutidos nas reuniões do grupo de pesquisa, como Borges, Mittell, Eco e outros. A metodologia utiliza a semiótica de Umberto Eco no que diz respeito à análise dos planos da expressão, do conteúdo e a mensagem audiovisual. Nesse contexto, é importante considerar também o papel dos espectadores/interagentes uma vez que estas produções analisadas contam com a interação do público, neste sentido os contornos da cultura participativa e os aspectos da literacia midiática serão de suma importância para a análise. Sendo assim, a análise abrange a reflexão sobre os elementos estilísticos intrínsecos aos produtos audiovisuais, tais como a complexidade narrativa, os temas abordados, a criação de personagens, a encenação, a dramaturgia, o uso dos recursos técnico-expressivos, o engajamento do público, entre outros. Nas análises são utilizados dois indicadores, o do Plano na Expressão que levam em conta a produção de sentido a partir dos elementos estéticos: ambientação, caracterização dos personagens, trilha sonora, fotografia e edição. Os indicadores do Plano no conteúdo discutem a qualidade em relação aos temas dos programas e abrangem os indicadores: ampliação do horizonte do público - diversidade de pontos de vista - promoção da identificação do espectador - apelo à imaginação - conflito e personagens do programa (BORGES, 2014). Durante as análises nós percebemos que determinadas produções, como o seriado da TVE O Menino Maluquinho que possuem narrativas dinâmicas, apostando em diferentes modos de contar sua história, com linhas temporais variadas, desenhos para ilustrar os pensamentos do personagem principal e comentários durante o episódio dos personagens em diálogo direto com seu público.

Título do Projeto: Análise das fanfictions da temporada Viva a Diferença de Malhação

Autores: GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA (Orientador), LEONY OLIVEIRA DE LIMA (Bolsista), DAIANA MARIA VEIGA SIGILIANO, PEDRO DE CASTRO MARTINS (Colaborador)

Resumo:

O projeto "Análise das fanfictions da temporada Viva a Diferença de Malhação" baseou-se na reflexão das práticas da cultura de fãs. Tendo em vista que o ambiente da convergência, segundo os autores estudados, propicia a produção, compartilhamento, participação e engajamento de fãs nos universos ficcionais, buscamos entender como isso se configura e desenvolve competências midiáticas no público brasileiro. "Malhação" é uma telenovela que está há mais de 25 anos no ar e dialoga diariamente com os jovens: esse público a ressignifica de diversas formas, seja na produção de memes, vídeos remixados, desenhos, animações ou fanfics. Em especial, a temporada 2017, Viva a diferença, nos despertou atenção por diferenciar-se das demais abordando temas relevantes para o jovem como gravidez na adolescência, diferenças sociais e culturais, bissexualidade e lesbiandade, abuso de drogas e álcool, entre outros. Em específico, o casal lésbico Limantha logrou grande repercussão. Por isso, diversas fanfics foram direcionadas ao casal. Dessa forma coletamos e realizamos análise dessas histórias publicadas em plataformas de fanfics brasileiras buscando entender motivações e as dimensões da competências midiáticas em operação durante a escrita do fã.

Título do Projeto: Competências midiáticas em cenários brasileiros e euroamericanos

Autores: GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA (Orientador), MARIANA AGUIAR MEYER (Bolsista), VINÍCIUS GUIDA ANTONIO, DAIANA MARIA VEIGA SIGILIANO, MÁRCIA BARBOSA DA SILVA (Colaborador)

Resumo:

O projeto analisa as diferentes dimensões das competências midiáticas a partir da pesquisa com estudantes, professores e comunicadores em Instituições Públicas e Privadas de Ensino no âmbito nacional. A partir da aplicação de questionários pretendemos avaliar como se configuram estas dimensões a fim de contribuir para o mapeamento e o desenvolvimento de ações que as ampliem. Os dados obtidos estão sendo analisados em comparação com instituições de países como Colômbia, México, Espanha e Portugal. Este projeto é parte do Observatório da Qualidade no Audiovisual em parceria com a ALFAMED- Rede Interuniversitária Euroamericana de Investigação sobre Competências Midiáticas para a Cidadania.

Título do Projeto: EC 95/2016 - Emenda Constitucional Inconstitucional?

Autores: CLAUDIA MARIA TOLEDO DA SILVEIRA (Orientador), KARINE EMANUELLE DOS SANTOS BARBOSA, MOISES PAULO DOS SANTOS JUNIOR (Bolsista)

Resumo:

A EC 95/2016 congelou, por 20 anos, as aplicações constitucionais mínimas destinadas à saúde e à educação em 2017. Em virtude disso, este projeto procurou examinar a constitucionalidade da referida emenda. Na pesquisa bibliográfica, utilizaram-se as obras de Ingo Sarlet e Robert Alexy como marcos teóricos. Em relação à pesquisa empírica, foram examinadas as sete ADIs referentes à emenda. Procedeu-se, também, a análise dos sete pareceres da PGR constantes das ADIs. Pôde-se verificar que os pareceres da PGR são baseados em argumentos repetitivos e pouco fundamentados, o que leva à conclusão pela inconstitucionalidade da EC 95, fundamentada pelos argumentos trazidos nas petições iniciais das ADIs. Tais argumentos demonstraram que o Novo Regime Fiscal promove a afetação do núcleo essencial dos direitos à saúde e à educação, pois acarreta a redução do percentual de investimentos destinado a esses direitos. A pesquisa ainda buscou alternativas para a superação da crise econômica brasileira, dentre as quais se destaca a reforma tributária. Nesse sentido, entende-se adequadas a majoração das alíquotas referentes ao ITCMD - a tributação dos dividendos distribuídos aos acionistas - a regulamentação do IGF - e a reestruturação dos incentivos fiscais de renúncia e refinanciamento de débitos tributários.

Título do Projeto: Impactos do Turismo no contexto territorial do Parque Estadual do Ibitipoca: um olhar a partir dos visitantes

Autores: ALTAIR SANCHO PIVOTO DOS SANTOS (Orientador), MARIA CLARA ALVES DE REZENDE ROCHA, VITOR NOGUEIRA DIAS (Bolsista), ALEXANDRE FONSECA ALVES (Colaborador)

Resumo:

De modo geral, os estudos dedicados à interpretar a relação entre turismo e parques reconhecem a relevância adquirida por esse fenômeno na contemporaneidade, mas chamam a atenção para a complexidade da visitação turística em áreas naturais, em virtude da diversidade de impactos associados. Um dos desafios reside, justamente, no estabelecimento de metodologias voltadas à apreensão, compreensão e mensuração das pressões ocasionadas pelo turismo na dinâmica territorial dos parques, de forma a apoiar uma melhor interpretação dessa complexa relação e subsidiar iniciativas de proteção da biodiversidade e planejamento e maximização dos benefícios gerados. Inspirados nesse contexto, foi iniciado no ano de 2016 o projeto "Desenvolvimento de Indicadores para a mensuração de impactos gerados pelo turismo no contexto do Parque Estadual do Ibitipoca". Após a construção participativa de um Sistema de Indicadores sobre impactos do turismo, que reuniu levantamento e análise de estudos secundários e realização de oficinas junto ao Conselho Consultivo do parque, houve o esforço de alimentação desse sistema, que envolveu pesquisas em fontes de dados oficiais e entrevistas e aplicação de questionários com diversos segmentos sociais ligados à realidade territorial de Ibitipoca, como moradores, iniciativa privada, gestores e visitantes. Neste trabalho, procuramos refletir sobre os impactos gerados pelo turismo no contexto do Parque Estadual do Ibitipoca a partir do olhar de seus visitantes.

Título do Projeto: UFJF/SEMIC 2019 ? "O Processo de Institucionalização das EFIT no Brasil"

Autores: THIAGO DUARTE PIMENTEL (Orientador), RAPHAELLA DE LIMA ALVARENGA TONE, TAYNARA LORENZETTO BRAGA CARVALHO, MARINA PAIVA (Bolsista)

Resumo:

Esta pesquisa analisou o processo de institucionalização ? habitualização, objetivação e sedimentação (Berger e Luckmann, 1966) ? das Estruturas Formais de Investigação em Turismo/EFIT no Brasil, através da teoria institucional, em sua perspectiva histórica. Esta pesquisa, descritiva e explicativa, é do tipo censo. Empiricamente, recorreu-se a apreensão de dados secundários, de todos os 234 grupos de pesquisa formalmente registrados desde 1964 e ativos em 2016 no diretório de grupos do CNPq, eleitos como o tipo mais representativo de EFIT na pesquisa anterior (Pimentel, 2016a). Os dados foram tratados quantitativamente por meio do software SPSS e qualitativamente pela técnica de análise de conteúdo. Foram identificadas 3 etapas marcantes no processo de institucionalização das EFIT no Brasil: na primeira fase (1964-2001) de Habitualização, criaram-se cursos superiores para a formação em turismo, expandiu-se o tema ?turismo? no ambiente acadêmico e observou-se sua inserção como linha de pesquisa. Na segunda fase, da Objetivação (2002-2009), o tema consolidou-se via criação de grupos específicos de pesquisa, em grande quantidade. Na terceira fase (2010-atual), sedimentam-se as EFIT, observa-se o contingente de egressos de graduações em turismo, com mestrado e doutorado, inseridos em IES como professores-pesquisadores e começa a formar-se novas gerações de pesquisadores. Todavia, uma plena institucionalização requer a transmissão intergeracional de estruturas objetivas e referências simbólicas de geração de conhecimento.